



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📞 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 8 MAIO 2025 EDIÇÃO 763

entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



AVS no precipício da despromoção

PÁGINA 15

Câmara lança concurso para projeto de reabilitação do Cineteatro

... Por sua vez, Ricardo Pereira, candidato do PSD à Câmara Municipal, anunciou que “tem todas as condições para garantir a requalificação do cineteatro”. “Das suas ruínas nascerá a futura Casa das Artes de Santo Tirso”, diz o líder do partido. **Página 5**

SONORIDADES'25 PÁGINA 4

Com Bia Maria e o Grupo Coral de Vila das Aves, 'qualquer um pode cantar'

TRÊS DIAS DEDICADOS AOS LIVROS E AOS AUTORES AVENSES

Este fim de semana, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. Uma iniciativa da Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

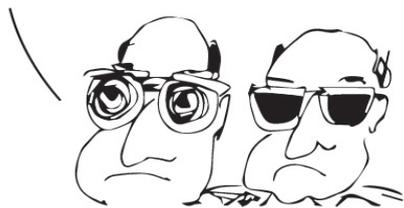
ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA

CARTOON

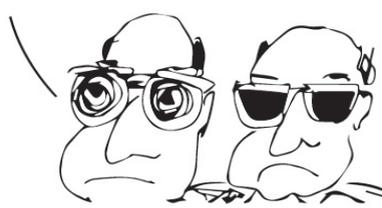
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

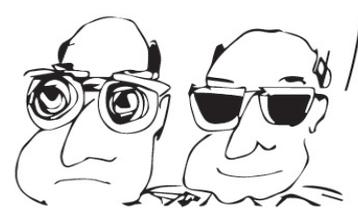
Viste o Trump? Que grande lata! Vir dizer que gostava de ser Papa e publicar, na sua rede, uma imagem como se o fosse, é muito revelador!



E, no fundo, ele julga-se papa, pois até assume um dogma de sua própria infalibilidade, coisa que nem o próprio Francisco ousou...



Pois! E assim, com o apoio dos cordiais cardeais que o adoram, não será o papa, mas o PAPÃO da democracia, na América e no mundo. Livrai-nos Senhor. Amén.



02

ENTRE MARGENS
8 MAIO 2025

Página 16 Tirsense eliminado, cumpriu sonho na Luz

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



NÃO PODE SER ESCAMOTEADA A IMPORTÂNCIA DO PDM NA GESTÃO DO MUNICÍPIO, PELO CONDICIONAMENTO QUE ESTABELECE PARA DECISÕES FUTURAS NOS DIVERSOS DOMÍNIOS DA ATIVIDADE MUNICIPAL.

Plano Diretor Municipal: uma revisão sem apresentação nem debate

Nesta edição do Entre Margens encontrará publicado o edital da Câmara Municipal de Santo Tirso que anuncia abertura do período de discussão pública da proposta de alteração ao Plano Diretor Municipal (PDM). Os documentos da proposta estão acessíveis e podem mesmo ser consultados via internet e as reclamações, observações ou sugestões dos munícipes interessados deverão ser apresentadas até ao dia 12 de junho.

Não pode ser escamoteada a importância do PDM na gestão do município, pelo condicionamento que estabelece para decisões futuras nos diversos domínios da atividade municipal. Como exemplo, o PDM pode viabilizar ou impedir a utilização do solo para determinado tipo de atividades, conforme o que ficar definido. Por isso,

muito embora este período de discussão permita verificar e eventualmente reclamar ou sugerir alterações, esta revisão, que leva anos de estudo e elaboração, justificava uma sessão pública de apresentação e debate sobre as principais alterações relativamente ao plano que vigorava até agora. Até porque há decisões de grande importância estratégica que deveriam ser abertamente divulgadas e justificadas.

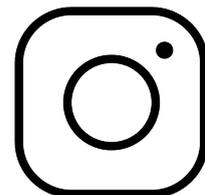
Um domínio deveras importante na gestão estratégica do território municipal é o da rede viária e é importante conhecer e justificar opções, como aquelas que, de algum modo, se relacionam com o problema da saturação da EN 105. O PDM apresenta perspectivas diferentes, para dois troços distintos desta estrada: no que se situa a sul de Santo Tirso prevê-se

uma variante (complementada por uma “via do trabalho”), para garantir o acesso à autoestrada A-41 e a acessibilidade a “futuras áreas empresariais” nesse eixo; no troço para nascente, ou seja, na estrada-rua até Guimarães, assume-se que não existe “canal disponível para uma variante”. E a revisão “recupera” a necessidade da ponte de Rebordões para Cense (Vila das Aves), como forma de facilitar o escoamento do tráfego, nomeadamente o que se destina a Bairro ou Riba de Ave, sem refletir que vai forçosamente criar novas zonas de congestionamento no centro de Vila das Aves. Como a proposta não refere sequer a existência da EN 310 e da ponte de Caniços e prevê uma ligação a Bairro (ou Delães?) por uma ponte na zona da Casa da Barca (provavelmente articulando com o

Plano Diretor de Famalição), a ideia só será uma solução séria prevendo um eixo viário totalmente novo dentro de Vila das Aves que evite o centro e facilite o trânsito de passagem.

Nos documentos do Plano Diretor encontram-se também listagens de património imóvel passível de ser classificado como de interesse municipal. Há património construído que importa salvaguardar, que não integra tais listas, pelo que importa garantir que passem a ser considerados para o efeito o edifício do Cine-Aves, a Central Hidroelétrica que era da Fábrica do Rio Vizela, situada junto da confluência do Vizela com o Ave e as chaminés fabris que marcam a paisagem e a que chamamos canudos, a começar pelo da Fábrica do Rio Vizela, em Negrelos, erigido em 1888.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Acelerar Portugal? Bem que não saímos da garagem!

No debate entre os dois principais candidatos ao lugar de primeiro-ministro, Pedro Nuno Santos acusou Luís Montenegro de basear o cenário macroeconómico da AD numa previsão irrealista, em excesso de otimismo, de crescimento económico para Portugal nos próximos anos, ao ponto de ser diferente dos números, bem mais pessimistas, que o próprio LM apresentou em Bruxelas.

LM, como réplica, critica a leitura de PNS, por ignorar o efeito acelerador que as políticas fiscais da AD terão no PIB.

Que políticas são essas? Embora com menos fulgor do que a IL, aliado preferencial da AD, resumem-se a baixar impostos, que na prática concentra o alívio fiscal nas camadas mais abastadas. Especificamente, o suposto segredo estaria sobretudo no aprofundamento da baixa do IRC, já iniciado.

A receita milagreira não é original à direita. É aquilo que se pode designar de *trickle down*, ou em português, economia de gotejamento. Em suma, trata-se da crença de que se reduzirmos os impostos de quem se encontra no topo, não obstante a perda de receita inicial, isso terá um efeito multiplicador no crescimento económico que chegará ao bolso de todos, não apenas dos mais ricos – que o sentirão imediatamente – mas até dos mais pobres, e o bolo fiscal acabará também por aumentar, não em termos relativos, mas em

termos absolutos. É isto, e nada mais, que a AD, na versão light, e a IL, na versão musculada, propõem para, nas palavras dos “liberais”, “acelerar Portugal”.

Esta política baseia-se em três pressupostos: Primeiro, o alívio fiscal leva a maiores investimentos; Segundo, esse maior investimento gera crescimento; finalmente, o maior crescimento leva a ganhos distributivos para todos.

O problema é que estes pressupostos, e com eles todo o alegado “pragmatismo objetivo”, que a direita tanto gosta de arrogar para si, em oposição ao que entendem ser o irrealismo da esquerda, esbarram constantemente contra a parede.

A evidência empírica, perfeitamente documentada pela literatura académica, do desempenho económico das últimas décadas, nos diversos países, é mais do que suficiente para refutar cabalmente esta receita. Aliviar fiscalmente os mais ricos tem no melhor cenário um efeito diminuto no investimento e no crescimento, e pelo contrário, acentua a concentração do rendimento gerado nestes, que já partem de melhor posição, aumentando as desigualdades. Ou seja, a economia pouco ou nada cresce, e o que cresce não goteja, como prometido.

Tentemos, no entanto, a dar o benefício da dúvida a Luís Montenegro. O segredo por vezes está nos detalhes. Olhemos, em concreto, para a proposta de redução do IRC.

Imaginemos o melhor cenário. Vamos acreditar que as empresas não usarão a borla fiscal para aumentar os dividendos dos seus administradores, mas que ao invés investirão toda esta nova folga. O que acontece? Segundo o estudo do Banco de Portugal, por cada descida percentual em sede de IRC a economia crescerá, na melhor das hipóteses, apenas 0,1%. Ou seja, mesmo que, contra toda a evidência histórica, os empresários decidissem prescindir da totalidade deste acréscimo nos lucros, e o reinvestissem na totalidade, o impacto económico seria, no melhor cenário, marginal. O que não é marginal é a falta que esta receita faz nos serviços públicos. Acresce que só um grupo restrito de empresas, beneficia verdadeiramente com medida, e estas não se encontram necessariamente nos setores mais dinâmicos, e consequentemente mais propensos a arrastar a economia, como bem aponta o economista Ricardo Paes Mamede.

É caso para perguntar: Se a tese é tão absurda, como é que tem tanto respaldo na opinião pública? A jornalista canadiana Naomi Klein tem uma resposta. As ideias neoliberais, contra todas as evidências, não são desacreditadas simplesmente porque beneficiam as camadas que concentram mais poder.

Em todo o caso, é esta a receita que a direita portuguesa tem para acelerar Portugal.

Bem que não saímos da garagem!



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE
MINHO



AS IDEIAS NEOLIBERAIS, CONTRA TODAS AS EVIDÊNCIAS, NÃO SÃO DESACREDITADAS PORQUE BENEFICIAM AS CAMADAS QUE CONCENTRAM MAIS PODER.

PERSPECTIVAS 2025

“Us and them... and, after all, we're only ordinary men”

Pink Floyd *“The dark side of the moon”*

A noção de perspectiva é fundamental. Veja-se como a comunicação social que, desde há quase três anos e até 7 de outubro de 2023, ocupava o seu tempo/espaço com a guerra da Ucrânia, se divide, agora, maioritariamente, à guerra de Israel contra o Hamas e seus proxys.

A realidade na Ucrânia mudou? Não, a guerra, a violenta e estúpida como todas as guerras, continua a infernizar a vida de milhões de um lado e do outro. As imagens de destruição, com todo o horror que comportam, são idênticas na Europa e no Médio Oriente, a insuportável natureza das batalhas, a sofisticação e eficácia das armas, tornam as paisagens absoluta e terrivelmente apocalípticas, com os prédios esventrados, as carcaças dos automóveis nas estradas e, pior que tudo, os destroços humanos à espera de serem recolhidos e, civilizadamente, serem sujeitos de cerimónias fúnebres.

Há outras guerras e conflitos em curso: no Sudão, no Iémen, no Burkina Faso, na República Centro-Africana... seres humanos, com vidas destruídas por acção concertada de outros seres humanos, tal como as que as televisões transmitem. Essas guerras não são, porém, tão mediáticas, desenvolvem-se em geografias pobres e longínquas, nos fundos do quintal do nosso planeta, a nossa única casa.

Uma das lições a extrair das guerras actuais, segundo ilustres e, certamente avisados e experientes comentadores da TV, é a necessidade dos países europeus e, especialmente os da União Europeia, fazerem grandes investimentos militares, em pessoas e armamento. A mim, uma criatura simples de uma pequena povoação de um pequeno país, com alguns conhecimentos de História, ocorre que o melhor investimento seria na saúde, na educação, na construção de um mundo melhor para todos os habitantes do planeta, sem guerra e com desenvolvimento sustentável.

Como cantavam os Pink Floyd nos anos setenta do século passado, todos humanos comuns, todos no mesmo espaço, não há outra realidade.

Texto escrito antes das mudanças provocadas pelas diligências de Donald Trump nos conflitos referidos e das movimentações operadas na Europa na sequência dessas mudanças. Confirma-se a corrida ao armamento.



MARIA ASSUNÇÃO LINO
PROFESSORA



A REALIDADE NA UCRÂNIA MUDOU? NÃO, A GUERRA, A VIOLENTA E ESTÚPIDA, CONTINUA A INFERNIZAR A VIDA DE MILHÕES DE UM LADO E DO OUTRO

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO 

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE CULTURA

Com Bia Maria e o Grupo Coral de Vila das Aves, “qualquer um pode cantar”

Oitava edição do Sonoridades juntou cantautora ao coletivo avense para um concerto especial que explorou o poder comunitário do ato de cantar. Centro Cultural recebeu durante quatro dias protagonistas da nova música portuguesa.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

À entrada do Patronato, mesmo antes da chegada de Bia Maria para o ensaio geral, na véspera da subida ao palco do Centro Cultural de Vila das Aves, sentia-se uma neblina de nervosismo no ar entre os elementos do grupo goral avense. Tinha terminado o ensaio dos cânticos para a eucaristia da manhã seguinte, com o grupo completo, e uma parte dos coralistas aguardava agora na sala pela artista com quem tinham sido emparelhados para um concerto “improvável” que encerraria a oitava edição do festival Sonoridades.

Na tarde daquele sábado, entre chuvadas intermitentes e raios de sol esporádicos, as partes encontravam-se pela primeira vez. Até aí apenas se haviam trocado mensagens de *whatsapp* face ao desencontro de agendas. Mas ao fim de cinco minutos, era como se uma brisa tivesse levantado a bruma do desconhecido. Empática, de sorriso meigo na face, Bia Maria não se fez rogada. Imbuiu-se no espírito descontraído do coletivo local e, quando se sentou ao piano para orientar as operações, fez parecer todo aquele cenário natural. Profissionais e amadores, frente a frente, verso a verso, a alinhar as vozes.

“É sempre estranho”, admite Alexandre Martins, diretor artístico do Grupo Coral de Vila das Aves. “Normalmente, quando fugimos ao nosso repertório habitual, sobretudo no que toca à música popular ou profana, investimos em peças à capela. Não é habitual termos outros cantores conosco. E mesmo o acompanhamento musical costuma ser limitado. Portanto, para um coro habituado a um repertório mais clássico, foi um desafio enorme descortinar a essência da artista”.

Para Bia Maria este processo não

é inédito. O álbum “Qualquer um Pode Cantar”, editado em novembro de 2024, foi pensado como uma exploração das “vozes coletivas”, das pessoas que “se juntam para cantar”, e ao longo da digressão que a tem levado a vários pontos do país, tem aberto a porta a colaborações com coros locais: com a oportunidade de se juntarem a si em palco.

“Há uma tradição coral muito grande em Portugal, mesmo que às vezes esteja um pouco escondida ou não se dê tanto valor”, começa por dizer, ao Entre Margens. “Acaba por ser sempre um desafio porque se trata de um cruzamento de estilos muito diferentes. De repente estou a dizer a um coro que tem um repertório próprio para interpretar canções que eu escrevi. E os coros acabam sempre por lidar com isso de formas distintas. No entanto, aceitam sem-

“

HÁ UMA TRADIÇÃO CORAL MUITO GRANDE EM PORTUGAL, MESMO QUE ÀS VEZES ESTEJA UM POUCO ESCONDIDA OU NÃO SE DÊ TANTO VALOR”

BIA MARIA, CANTORA

pre embarcar nesta aventura”.

Às primeiras passagens por “Roupa Velha”, apesar da inquietação inicial, ficou claro que a proposição ia funcionar. E a cada retoque, sentia-se o efeito na confiança dos coralistas e na modulação da canção. Mesmo em “Marcha da Paridade”, *single* do disco, faixa que não tinha sido ensaiada previamente, o processo demonstrou que os cantores avenses estavam preparados. De partitura na mão, naipe vocal por naipe vocal, ficou tudo acertado para o dia seguinte.

Como explica Alexandre Martins, por “questões logísticas” relacionadas com o palco do Centro Cultural, o coro não contou com toda a sua “massa sonora”. Foi feita uma seleção de doze elementos que se adaptariam melhor reportório.

“O pessoal acolheu bem o material. É claro que ficam sempre muito apreensivos porque é um repertório muito diferente, são amadores e eu puxo muito por eles”, assinala o dirigente. “São pessoas que se dedicam e andam aqui por gosto. Querem fazer bem feito porque é o nome do coro que está em jogo. Às vezes, o profissionalismo traz um certo descanso. Mas eu acho que há um brio diferente em quem quer fazer boa figura e deixar o nome da terra bem visto”.

Das várias experiências que tem tido pelo país fora, Bia Maria já encontrou um pouco de tudo. De coros “mais fechados”, onde precisa de ser mais proativa, a grupos com mais abertura. No final deste primeiro en-

contro em Vila das Aves, era nítido que cabem na segunda caixa.

“Eles foram muito recetivos, começaram logo na brincadeira e a questionar o nome das canções, isso para mim é fantástico”, revela a cantautora, admitindo que também sente essa ansiedade do momento. “A partir do momento em que me sento ao piano, fica demonstrado que as coisas são fáceis de fazer acontecer. Esta é uma experiência para eles aproveitarem e se divertirem”.

Em palco, num concerto que passou praticamente na íntegra pelo álbum de estreia e por algumas das suas edições avulsas, Bia Maria comandou o espetáculo sem pretensiosismo. A sua arma é a empatia, criando uma conexão íntima e intensa com o público, condizente com as canções de sensibilidade melancólica que cruzam a pop e as raízes populares.

O Grupo Coral de Vila das Aves acompanhou-a em quatro das principais faixas do alinhamento, a abrir e a fechar o concerto, sublinhando esse desígnio do canto como “ato comunitário” com poder transformador. No que depender da artista, e do coro que se formou com a plateia no encerramento do espetáculo qualquer um pode mesmo cantar.

Durante quatro dias, o palco do Centro Cultural de Vila das Aves recebeu o concerto enérgico e surpreendente de Cachupa Psicadélica, para gravar na memória; a odisseia musical singular de B Fachada e o rock de semente nacional dos Miss Universo.



DESTAQUE CULTURA



FOTO ARQUIVO (IMAGEM VIRTUAL DE 2008)

Câmara lança concurso para projeto de reabilitação do Cineteatro

Com o valor de 667 mil euros, concurso público para elaboração do projeto prevê um investimento máximo de 12 milhões de euros. Intenção passa por rever projeto de 2008.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em setembro do ano passado, Alberto Costa surpreendeu o concelho ao anunciar, durante a conferência de imprensa de apresentação do Festival Internacional de Guitarra, a intenção de avançar de forma decisiva com uma nova sala de espetáculos na cidade já no próximo ano. O desejo do autarca seria de concluir a obra no próximo mandato.

Agora, o Município tirsense dá o primeiro passo concreto para a concretização desse desígnio: foi lançado o concurso público para a elaboração do projeto para a reabilitação do Cineteatro de Santo Tirso. Com o valor de 667 mil euros, tem um prazo de execução de 240 dias e prevê um investimento máximo de 12 milhões de

PSD "GARANTE" REQUALIFICAÇÃO DO CINETEATRO

Em comunicado, Ricardo Pereira, candidato do PSD à Câmara, anunciou que “tem todas as condições de garantir a requalificação do Cineteatro”. “Das suas ruínas nascerá a futura Casa das Artes de Santo Tirso”, refere, acrescentando ter todas as condições para garantir a sua integração na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP).”

euros na empreitada.

De acordo com os documentos associados, o processo concursal terá como “documento orientador” o projeto de execução “desenvolvido e aprovado pela Câmara Municipal em 2008”.

À época, a proposta revelada publicamente pela autarquia tirsense, apontava para uma solução “ambiciosa” e “inovadora” para o espaço que hoje apenas mantém a fachada de pé, situado cruzamento entre a Avenida Sousa Cruz e a Avenida São Rosendo, bem no coração da cidade.

A solução contava com um grande auditório de configuração variável, cuja lotação em cena tradicional, contaria com 294 lugares, sendo que uma disposição com palco ao centro contaria com 320 lugares sentados, sendo ainda possível retirar todas as cadeiras, tornando-se num “amplo salão”. A este grande auditório, juntar-se-ia um Pequeno Auditório com 120 lugares sentados, um café-concerto com vista para a cidade e a possibilidade de utilização do átrio e das galerias internas como sala de exposições. A obra iria avançar em parceria público-privada, mas o consórcio estabelecido nunca conseguiu levar o projeto em diante e, com a chegada da crise financeira, o contrato foi rescindido em 2011.

Desde então, o assunto nunca saiu da discussão pública e política no concelho. Em 2017, Joaquim Couto e Andreia Neto, em campanha eleitoral, anunciaram a intenção de avançar para a reabilitação do Cineteatro, mas as intenções nunca passaram disso mesmo. As únicas intervenções concretas no edifício estiveram relacionadas com a estabilidade da fachada.

Agora, a abertura do concurso público para a elaboração do projeto de reabilitação do Cineteatro é o primeiro passo concreto para se passar das intenções à realidade.



EDITAL

Consulta Pública ao projeto de Regulamento Municipal do/a Embaixador/a do Desporto do Município de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 17 de abril do corrente ano (item 8 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de Regulamento Municipal de Patrocínio Desportivo a Atletas de Alto Rendimento, e submete-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação de edital na 2.ª série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, na Divisão de Desporto desta Câmara Municipal, onde se encontra todo o processo, ou, por carta, endereçada à referida Divisão, e por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o projeto de regulamento supra identificado encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 44/2025, de 23 de abril, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 23 de abril de 2025

O Presidente,


Alberto Costa



EDITAL

Consulta pública ao projeto da 1.ª alteração do Regulamento de Funcionamento da Feira Municipal de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 17 de abril do corrente ano (item 7 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto da 1.ª alteração do Regulamento de Funcionamento da Feira Municipal de Santo Tirso, e submete-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação de edital na 2.ª série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, nos Serviços Urbanos desta câmara municipal, onde se encontra todo o processo, ou, por carta, endereçada ao referido Serviço, e por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

o projeto da 1.ª alteração ao regulamento supra identificado encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 46/2025, de 23 de abril, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 23 de abril de 2025

O Presidente,


Alberto Costa

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Apagão e abstenção? Oxalá que não.

O último acontecimento marcante em Portugal foi o “apagão” de 28 de Abril, quase tão notório como o que aconteceu a Marcelo Rebelo de Sousa!

Fruto desse “apagão” a pré-campanha eleitoral das legislativas transformou-se de facto num apagão geral de informação, só funcionou a rádio, que colocou Portugal “às escuras”! O habitual inquérito, agora europeu, será decidido lá para as calendas depois das eleições e agora em plena campanha eleitoral temos todos de decidir se “O futuro é já” ou se vamos ter mais do mesmo!

A verdadeira campanha arrancou já no passado sábado, da parte do PS com um comício no Pavilhão Rosa Mota, com Pedro Nuno Santos num intervenção política muito importante, abordando as questões nacionais mais relevantes, casos da saúde, segurança social, economia, impostos, jovens, habitação e pensionistas. Os outros partidos não arrancaram tão em força, mas Luís Montenegro voltou à questão do “apagão” e às migrações, tentando captar os votantes do Chega, aproveitando esta semana com os ex-presidentes do PSD para almoçar com Cavaco Silva, Passos Coelho, Marques Mendes e Manuela Ferreira Leite. As propostas da IL apontam claramente para uma tentativa de coligação pós-eleitoral com a AD e a esquerda, com exceção do Livre, está a atravessar dificuldades, aparecendo Paulo Raimundo da CDU como uma surpresa nos debates televisivos. A habitual luta das sondagens é já a usual, com muitos indecisos à mistura, que se pode traduzir numa abstenção mais

forte que o habitual, ao contrário do que aconteceu nas duas últimas eleições legislativas.

Esta semana prossegue a campanha e o dia marcante para Santo Tirso será a já tradicional arruada que o PS fará, com Pedro Nuno Santos, no próximo sábado de manhã. Recorde-se que por Santo Tirso já passaram em arruadas partidárias vários secretários gerais incluindo Mário Soares, Jorge Sampaio, José Sócrates e António Costa. Santo Tirso tem locais habituais a visitar, incluindo os icónicos jesuítas da Pastelaria Moura, mas o mais importante é que Pedro Nuno Santos diga quais as suas propostas, depois de, como Ministro das Infraestruturas, nos ter garantido no âmbito do PRR, as novas rotundas de Fontiscos e da Ermida, nas variantes à cidade, num investimento de 3,2 milhões de euros. É também preciso que seja dito claramente aos tirsenses se o Hospital de Santo Tirso continuará público. É preciso que nos seja garantido para quando a execução da ligação da variante à estrada nacional 105 entre Santo Tirso e a zona da rotunda de Água Longa na ligação à autoestrada A 41, que Pedro Nuno Santos prometeu enquanto ministro. É preciso que seja afirmada publicamente a nova ponte Entre Rebordões (EN 105) e Vila das Aves (Cense), no âmbito do PRR, e já incluída no Plano Diretor Municipal. Por outro lado, é importante que o futuro governo apoie a total requalificação do Cineteatro de Santo Tirso para o qual existe um projeto base há anos.

São estes e outros investimentos aos quais todos os políticos que visitarem Santo Tirso tem de dar resposta concreta, para que não se eternizem as decisões. Santo Tirso é um concelho com um bom desenvolvimento e crescimento industrial que necessita de muita habitação pública e é bom que os candidatos governamentais apoiem o investimento em projetos que já estão feitos e anunciados, nomeadamente para construção a custos controlados e para novos empreendimentos de habitação a renda acessível. O futuro é já amanhã.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



É IMPORTANTE QUE O FUTURO GOVERNO APOIE A TOTAL REQUALIFICAÇÃO DO CINETEATRO DE SANTO TIRSO PARA O QUAL EXISTE UM PROJETO BASE HÁ ANOS.

A Coragem que enfrenta a direita

O dia 18 de Maio aproxima-se, e não se trata, como tantos querem fazer crer, de uma escolha entre dois rostos da mesma moeda, mas sim de um momento de ruptura com a direita, de travagem da engrenagem que contrai os nossos direitos. Porém, não se trata apenas de derrotar a direita, mas de derrotar a política de direita, essa que se disfarça com muitas caras, mas sempre pronta a servir os mesmos interesses que, por muito que se mascarem, continuam a ser os do lucro de uns poucos acima das necessidades sociais, do “mercado” acima das pessoas, do capital acima do trabalho.

Perante esta urgência, ressurge o velho canto da sereia do “voto útil” no PS. Dir-me-ão que o PS é o mal menor ou o muro de contenção. Mas digam-me, se vos parece sensato continuar a alimentar o ciclo em que se apoia quem depois não é alternativa à direita – mas o seu parceiro disfarçado. Basta recordar os tempos mais recentes: foi o governo do PS, com maioria absoluta, que deixou como herança um orçamento que o PSD/CDS depois aplicou sem hesitar. Foi o PS que, até há poucas semanas, viabilizou o Orçamento da AD, aprovou a Lei de Solos abrindo a porta à especulação imobiliária, o alívio de impostos aos grupos económicos com a redução do IRC e que, em plena campanha, se gaba de tudo ter feito tudo para segurar o governo da AD. Tudo isto feito em nome da “estabilidade”, como se fosse indiferente o conteúdo dessa estabilidade. Como se manter um governo a aplicar a política de desmantelamento do SNS, de ataque aos serviços públicos, precarização das relações de trabalho, não implicasse a instabilidade da vida dos trabalhadores, dos pensionistas, dos jovens à procura de futuro. É por isso que não podemos aceitar a lógica do “mal menor”, pois o mal menor, ao repetir-se eleição após eleição, torna-se no mal permanente. Veja-se, por exemplo, a questão dos salários: PS e AD têm no seu programa uma diferença de 10 euros no valor do salário mínimo para 2029 (1100€ e 1110€). Enquanto isso, em Espanha já hoje esse valor se aproxima dos 1.200 euros. É esta a ousadia que nos querem vender como alternativa? Não se confunda: a ameaça principal continua a ser a direita e quem ela representa, mas se o combate for feito por quem a imita nos actos enquanto a condena só nas palavras, acabamos por apenas dar tiros nos pés.

E é por isso que afirmamos: votar na CDU é o único voto verdadeiramente consequente para enfrentar as políticas de direita. É o voto que não cede ao medo do “menos mau”, que recusa a chantagem das sondagens e das televisões que nos querem empurrar para o beco sem saída da alternância sem alternativa. Votar na CDU é afirmar que ainda há quem lute pela valorização dos salários (a começar pelo SMN a 1000€, já), pelo reforço do SNS, por justiça fiscal e o acesso de todos a uma habitação digna. É o voto que construiu avanços, mesmo quando outros resistiam, como entre 2015 e 2019 — tempo de aumentos salariais, reposição de direitos, conquista de regalias sociais (passes sociais) - que só aconteceram porque a CDU os exigiu, impôs condições, nunca por vontade do PS, sempre pela pressão da CDU.

Enquanto a direita quer governar para servir o capital, e o PS finge que a ela se opõe, a CDU apresenta uma alternativa que se compromete a lutar por uma vida melhor para quem trabalha, uma política que coloque as pessoas acima dos lucros, que afirme a soberania nacional. A verdadeira aritmética da mudança não se faz a somar votos ao que não muda, mas a dar mais força à CDU - a única força que garante um combate à direita, que não faz qualquer cedência ao capital, e que se compromete a transformar e não apenas gerir o que está, de maneira a servir igualmente a todos, em vez de penalizar muitos em benefício de uns poucos.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO
PCP



NÃO PODEMOS ACEITAR A LÓGICA DO “MAL MENOR”, POIS O MAL MENOR, AO REPETIR-SE ELEIÇÃO APÓS ELEIÇÃO, TORNA-SE NO MAL PERMANENTE.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Escuteiros vivem odisseia em Roma, entre o falecimento do Papa e o 'apagão'

Viagem de um grupo de 14 pessoas dos escuteiros de Vila das Aves para participar no Jubileu, acabou por incluir visita à urna do Papa Francisco e três dias retidos no aeroporto de Roma devido ao apagão.

TEXTO PAULO R. SILVA

Há cerca de um ano que o agrupamento de escuteiros de Vila das Aves anda a preparar afinadamente a participação no Jubileu, em Roma. Para abril estava planeada a

"ESTA É, DE FACTO, UMA SITUAÇÃO PELA QUAL NUNCA MAIS VAMOS PASSAR NA VIDA", DIZ RAFAEL LOPES, CHEFE DO AGRUPAMENTO 004 DE VILA DAS AVES.



viagem dos mais novos e para julho uma comitiva de jovens adultos. O que não estaria propriamente nos planos era a sucessão de acontecimentos que a realidade presente lhes pôs pela frente.

O débil estado de saúde do Papa Francisco tornava iminente o possível falecimento do Santo Padre, daí que não foi um choque quando o facto se consumou. Com exceção das visitas programadas ao Vaticano e a missa de canonização de Carlo Acutis, as atividades associadas à iniciativa mantiveram-se inalteradas. Fosse intercâmbio com um agrupamento de escuteiros dos arredores de Roma, fosse a visita a Assis, o programa cumpriu-se.

Como explica Rafael Lopes, chefe do agrupamento 004 de Vila das Aves, o objetivo era muito simples: "proporcionar uma atividade internacional inesquecível para os miúdos, que lhes ficasse marcada para toda a vida".

Face às restrições no Vaticano, os escuteiros avenses acabaram por participar nos vários momentos de homenagem ao Papa, prestaram um último adeus ao sumo pontífice que tanta alegria lhes tinha dado nas Jornadas Mundiais da Juventude, ao passar pela urna de Francisco na Basílica de São Pedro.

"Foi um momento muito emocionante", admite o dirigente. "Gostávamos muito de estar com ele vivo, que nos pudesse dirigir umas palavras e notava-se a tristeza nas pessoas pela sua morte. Esta é, de facto, uma situação pela qual nunca mais vamos passar na vida. Foi um privilégio eles

poderem participar com os miúdos num momento destes".

O APAGÃO E A AJUDA PARA REGRESSAR

As peripécias em Roma não começaram só no momento do regresso. Logo à chegada, uma das responsáveis foi assaltada, facto que os obrigou a contactar a representação portuguesa na cidade. Com o feriado em Itália, só na segunda seguinte poderia tratar do assunto. E foi precisamente quando lá se deslocaram que se aperceberam do que estava a acontecer em Portugal.

As notícias do 'apagão' em Portugal e Espanha corriam a Europa, mas a gravidade da situação ainda não era conhecida. Foram calmamente para o aeroporto. Tudo parecia normal. Fizeram o check-in, entraram no avião. Primeiro, o capitão informa que o voo estava atrasado meia hora, até que ao fim de uma hora dentro da aeronave, são informados que o voo foi cancelado.

Ao desembarcar perceberam que ninguém da companhia aérea Wiz Air os esperava com informações. As horas iam passando e nada. Resolveram "boicotar" o único voo da companhia naquele dia, que se dirigia para a Polónia. Conseguiram atrasar o voo cerca de dez minutos até que foi chamada a Polícia.

"Finalmente, uma força de autoridade, já tenho com quem falar", suspirou Rafael Lopes. Explicaram a situação ao agente que conseguiu chamar alguém da companhia. A responsável assegurou voo, hotel e refeições até ao dia seguinte, mas quando se apercebeu que não se tra-

tava apenas do grupo de 14 escuteiros avenses, mas sim as mais de duas centenas de pessoas do voo para o Porto, deu o dito por não dito. Seguiram-se várias discussões com outros elementos da companhia até que por volta da meia noite chegaram os autocarros que levariam os passageiros para o hotel passar a noite.

No dia seguinte, de volta ao aeroporto, ao perceber que as propostas que lhe faziam era de um possível regresso no fim de semana, o que com miúdos pequenos era "impraticável", Rafael Lopes teve uma ideia. Pegou no telefone, ligou a Ricardo Pereira, presidente da concelhia do PSD de Santo Tirso, na tentativa que ele pudesse entrar em contacto com alguém do Governo e alertar para a sua situação.

Assim foi. Como o Governo, estava reunido em conselho de ministros, uma chamada para o Ministro Pedro Duarte rapidamente transmitiu a mensagem a Paulo Rangel. Pouco depois Rafael Lopes era contactado pelo gabinete do Ministério dos Negócios Estrangeiros a informá-lo que o Embaixador em Roma iria tratar do assunto.

Finalmente, as diligências davam resultado. O responsável máximo da Wiz Air em Roma deslocou-se ao aeroporto para resolver a situação de uma vez por todas. Não foi fácil encontrar uma solução para 14 pessoas. A única possível passaria por um voo para Bilbao no dia seguinte, quarta-feira, onde seriam apanhados por um autocarro que os levaria a casa, em Vila das Aves. Terminaram o périplo ao final da tarde, em frente à sede dos escuteiros, aguardados pelos familiares.

"Só tenho a agradecer a quem nos ajudou porque de facto notou-se o empenho na nossa situação", rematou. A odisseia terminava. Chamar-lhe inesquecível será certamente um eufemismo.



EDITAL

Discussão Pública da proposta da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 1 do artigo 89.º do DL 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal, em reunião ordinária de 20 de março de 2025 (item 4), deliberou, por unanimidade, submeter a proposta de Revisão ao Plano Diretor Municipal (2.ª Revisão) a discussão pública, pelo período de trinta dias úteis, a contar do quinto dia posterior ao da publicação do respetivo aviso no Diário da República.

As reclamações, observações ou sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, até ao termo do referido período de discussão pública, e dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal, podendo ser formalizadas através do Geoportál da página da internet do município (<http://www.cm-stirso.pt>), por via postal ou por correio eletrónico (santotirso@cm-stirso.pt), utilizando para o efeito o impresso próprio que pode ser obtido na câmara municipal ou no referido sítio institucional do município.

Mais se publicita que os documentos da proposta de Revisão ao Plano Diretor Municipal (2.ª Revisão), podem ser consultados, na íntegra, na página da internet (<http://www.cm-stirso.pt>) ou na Câmara Municipal de Santo Tirso, durante as horas normais de expediente.

De harmonia com o previsto no n.º 1 do artigo 145.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, os procedimentos de informação prévia, de comunicação prévia e de licenciamento ficam suspensos, a partir da data fixada para o início do período de discussão pública e até à data da entrada em vigor da 2.ª revisão ao PDM, e nos termos e condições previstas nessa norma legal.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 25 de março de 2025

O Presidente,
Alberto Costa
Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SANTO TIRSO



Face ao resultado negativo de 2024, Alberto Costa e Ricardo Pereira digladiam-se

Relatório e contas apresenta um resultado líquido com saldo negativo de 285 mil euros. PSD acusa executivo de “falta de rigor”. PS assegura contas saudáveis que mantiveram apoios e investimentos. Toda a oposição votou contra.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Depois de vários anos de superavit, com saldos de gerência astronómicos, as contas relativas ao ano de 2024 das Câmara Municipal de Santo Tirso voltaram ao vermelho com um resultado líquido negativo que se fixou nos 285 mil euros. Todos os

partidos da oposição, PSD/CDS, BE, CH e CDU votaram contra o relatório e contas relativo ao ano de 2024.

Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, desvalorizou o deslize, assegurando “contas saudáveis” perante uma execução orçamental que cumpriu dois objetivos traçados à partida, nos documentos provisionais: baixar impostos como ferramenta de apoio a famílias e empresas, mantendo apoios sociais alargados, investimentos e transferências para as juntas de freguesias.

No final de 2024, o resultado económico cifrou-se nos 58,8 milhões de euros no que toca aos custos e 58,5 milhões do lado dos proveitos, correspondendo a uma taxa de execução orçamental na casa dos 83% (94% na receita e 72% na despesa). A dívida global subiu “ligeiramente” sobretudo relacionada com a dívida a curto prazo, já que no que diz res-

peito à dívida a médio e longo prazo o valor diminuiu de 13,1 milhões de euros para 12,3 milhões.

Segundo o autarca tirsense, a Câmara não só se encontra a “acomodar” os aumentos anuais da tarifa do lixo como também do aumento “significativo” registado nos transportes e refeições escolares, juntando-se à prometida baixa de impostos, em sede de IRS, IMI e Derrama. Além disso, as juntas de freguesia contaram com um crescimento exponencial do bolo que lhes foi transferido, passando de 2,9 milhões de euros em 2023 para 4,7 milhões de euros em 2024.

“Foi uma opção política”, argumentou Alberto Costa. “Estaremos sempre ao lado das famílias e das empresas. Tínhamos forma de acomodar este resultado e por isso resta-me garantir que temos as contas saudáveis”.

Apesar do resultado líquido no vermelho, o exercício de 2024 permitiu gerar ainda uma poupança corrente de 11,2 milhões de euros, valor transferido para despesas de capital. O saldo de gerência fixou-se nos 19,8 milhões de euros.

PSD FALA EM “FALTA DE RIGOR”

Ao analisar o documento, a bancada do PSD não teve dúvidas em apresentar-se contra o resultado económico do município para 2024. Ricardo Pereira, líder da concelhia social democrata e candidato à Câmara Municipal, justifica a posição com a falta de “rigor e prudência” reveladas pelo executivo socialista sublinhando que os números “desmontam” por completo a narrativa da maioria socialista.

De acordo com o deputado ‘laranja’, o relatório não só mostra o resultado líquido negativo de 285 mil euros como evidencia um resultado operacional negativo de 1,5 milhões de euros e um colapso do EBITDA que desceu de 11,8 milhões para 5,8 milhões.

“Como é que o PS, que nos últimos 5 anos se gabava de apresentar resultados líquidos positivos superiores a cinco milhões de euros, como prova de boa gestão, tem agora a coragem de defender um resultado líquido negativo como sinal de equilíbrio e competência?”, questionou retoricamente o líder da oposição. “Quando o saldo era positivo, era sinal de boa gestão. Agora que é negativo, também é boa gestão. Não podemos aceitar esta tentativa de maquilhagem. Estes números repre-

sentam um falhanço claro”.

Também à esquerda, as críticas foram transversais. João Ferreira, pela CDU, argumenta que, após anos de saldos orçamentais elevados, que se traduzia na prática no adiamento de investimentos fundamentais, a maioria socialista optou por canalizar esse saldo para reduzir impostos ao invés de fazer face às principais necessidades da população.

“Esta medida favorece sobretudo os escalões de rendimento mais elevados e revela, sem margem para dúvida, a quem servem estas opções”, sobretudo numa altura em que Santo Tirso “carece de investimento sério em habitação, transportes, equipamentos culturais e desportivos, juventude, serviços públicos essenciais e políticas ativas no apoio à população mais fragilizada”.

A defesa da honra do executivo surgiu pela voz de José Dias, líder da bancada do PS na Assembleia Municipal, garantindo, perante os restantes eleitos tirsenses, que o “orçamento municipal não falhou a ninguém.

“O que este relatório demonstra é que o executivo cumpriu”, realçou. “Não houve cortes nos apoios sociais, não houve desinvestimento público, pelo contrário, e não houve corte no plano de atividades desenvolvidas pela Câmara. A única coisa que o executivo estava disposto a sacrificar era o resultado económico do exercício de 2024. Ainda bem que o fez, porque para nós as pessoas valem mais do que os números”.

O relatório e contas de 2024 foi aprovado com os votos favoráveis do PS e os votos contra dos deputados do PSD/CDS, BE, CH e CDU.

BRIGADAS VERDES PARA PROTEGER O AMBIENTE

Numa sessão da Assembleia Municipal marcada pela troca de galhardetes entre Alberto Costa e Ricardo Pereira, a reunião magna aprovou uma alteração ao PPI para acomodar a aquisição de um edifício na rua Francisco Moreira, na cidade para criar um espaço para o movimento associativo e ainda um terreno na freguesia da Agrela destinado ao acesso ao futuro pavilhão desportivo da Agrela.

Foi ainda celebrado um protocolo com as juntas de freguesia para a implementação de brigadas verdes com o objetivo de alertar, consciencializar a população para cuidar melhor do meio ambiente e do património natural.



QUANDO O SALDO ERA POSITIVO, ERA SINAL DE BOA GESTÃO. AGORA QUE É NEGATIVO, TAMBÉM É BOA GESTÃO. NÃO PODEMOS ACEITAR ESTA TENTATIVA DE MAQUILHAGEM.

RICARDO PEREIRA, LÍDER DA CONCELHIA SOCIAL DEMOCRATA E CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Alberto Costa aponta junho para conclusão da rua João Bento Padilha

TEXTO PAULO R. SILVA

No seu estilo muito particular, Sebastião Lopes, deputado na Assembleia Municipal do PSD, deixou um elogio à obra na rua João Bento Padilha a ser executada pela Câmara Municipal bem no coração da freguesia. Uma “rua à Santo Tirso”, anunciou, refletindo o sentimento dos comentários que tem ouvido entre os avenses.

Na sequência do comentário, o eleito social-democrata aproveitou para questionar sobre quando é que estava prevista a conclusão da empreitada que dá o pontapé de saída

no processo de reabilitação urbana em Vila das Aves e para quando estava calculado o início dos trabalhos na Av. 4 de Abril de 1955, a etapa seguinte do plano.

Alberto Costa, anunciou que os trabalhos na rua João Bento Padilha estão previstos terminar em junho e que a Av. 4 de Abril de 1955 terá início logo de imediato, ainda durante o mesmo mês. Antes, para o mês de maio, o autarca tirsense revela que começarão os trabalhos da obra de requalificação dos espaços exteriores do Complexo Habitacional de Ringe, num investimento a rondar os 1,3 milhões de euros.



25 de Abril como arma contra o populismo

Sessão solene nos Paços do Concelho ficou marcada por mensagem transversal de condenação às forças populistas.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Na data que celebrou 51 anos da Revolução de derrubou o regime ditatorial do Estado Novo e meio século das primeiras eleições livre, para a Assembleia Constituinte, a sessão solene do 25 de Abril em Santo Tirso teve como foco transversal dos discursos das várias forças políticas a luta contra o advento do populismo. Numa altura em que se vivem “tempos conturbados” de onde sobressai uma “grande incerteza para o futuro”, para Fernando Benjamim, presidente da Assembleia Municipal é preciso “estar atento” ao disseminar de “ideais extremamente populistas que vão convencer muitos eleitores que se encontram desiludidos e descredenciados pelos políticos”.

Para tal, de acordo com Helena Patrícia Pereira, presidente da junta de freguesia de Agrela, em nome dos movimentos independentes, é preciso saber “distinguir entre a tolerância, expressão de ideias e as práticas de manipulação e desinformação”.

De maneira a defender a democracia do “advento dos movimentos demagógicos”, liderados por “políticos one man show que desprezam o pluralismo democrático e as normas



[SE A REVOLUÇÃO PÔS FIM À DITADURA], [A EUROPA TROUXE] OPORTUNIDADES PARA CORRIGIR DESIGUALDADES HISTÓRICAS

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

constitucionais dos seus países”, Ana Filipa Saldanha, do PSD, diz que cabe aos agentes políticos, também àqueles presentes no átrio dos Paços do Concelho, a “defesa do Estado de Direito democrático e a aproximação dos cidadãos aos políticos e às decisões por si tomadas”.

Por sua vez, António Soares, do BE, assinala que no tempo do “novo fascismo”, para honrar o legado de Abril é necessário ser “solidário” para construir uma comunidade que “integra para quem cá vem” e “respeita quem cá está”.

“Há que responder à crise da habitação. Atender às necessidades de quem trabalha. Garantir que saúde, educação, justiça e pão são direitos intocáveis, incondicionais e públicos”, rematou.

Ora, se Abril não se cumpriu, a culpa não é da Revolução nem do povo, garante João Ferreira, da CDU, mas sim “dos que permitiram novos e velhos grandes grupos económicos e financeiros, muitos deles construídos à custa e à sombra da privação do Estado, dominem de novo o país”.

Referindo-se à união entre utentes e profissionais nas manifestações para salvar o hospital de Santo Tirso, o deputado comunista diz que esses movimentos são o a prova de que “um novo caminho não só é possível, como está a ser construído diariamente”.

Pelo PS, Jorge Gomes, atual presidente da junta da cidade, em fim de mandato, deixou um elogio aos autarcas que terminam agora um ciclo político, com “orgulho no serviço prestado” durante doze anos.

“Ser presidente de junta não é só limpar as ruas e assear os cemitérios. Somos o reflexo da democracia. O 25 de Abril deu-nos esta responsabilidade: o poder de cuidar das pessoas”, concluiu.

ABRIL E INTEGRAÇÃO EUROPEIA DE MÃO DADA

Num discurso onde colocou de mão dada o 25 de Abril e a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE), atual União Europeia (EU), Alberto Costa argumenta que os dois acontecimentos são “capítulos do mesmo livro”: “o livro da construção de um país mais aberto e mais desenvolvido”.

Se a Revolução “pôs fim à ditadura”, a Europa trouxe “oportunidades para corrigir desigualdades históricas, para reforçar a coesão e para tornar real o sonho de um país mais justo”.

Ricardo Pereira leva secretário de Estado ao Amieiro Galego

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

No âmbito dos Encontros Eurico de Melo, o PSD de Santo Tirso contou com a presença do atual secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa, numa comitiva que contou ainda com a companhia de Andreia Neto, deputada na Assembleia da República e teve como ponto de paragem o parque do Amieiro Galego.

A visita teve como “guia” Carlos Valente, ex-presidente de junta, responsável pela compra do parque enquanto autarca avense e candidato nas eleições do outono próximo.

No local, a comitiva pôde ver em primeira pessoa as condições do espaço, seja do parque infantil, da área verde, bar/restaurante em funcionamento e o acesso à água sulfurosa.

“Vi, com os meus próprios olhos, o abandono do parque e o silêncio que paira nas termas, que em tempos aliviaram as dores e trataram doenças de muita gente. Hoje, restam apenas as recolhas de água para utilização doméstica”, lamentou Ricardo Pereira, acrescentando que apresentará um projeto de recuperação das águas termais e de requalificação de toda a zona envolvente.



ATUALIDADE MUNICÍPIO



EDITAL

CONSTITUIÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DE AQUEDUTO PÚBLICO SUBTERRÂNEO DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NO ÂMBITO A EMPREITADA "REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA FREGUESIA DE VILARINHO - SANTO TIRSO" - PARCELAS 1, 7C E 9

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO: Procede, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 8.º conjugado com o n.º 4 do artigo 11.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei nº 168/99, de 8 de setembro, e alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento administrativo, à notificação dos proprietários e demais interessados desconhecidos, com residência incerta ou desconhecida ou cuja correspondência tenha sido devolvida, que, por deliberação da câmara municipal de 03 de abril de 2025 (item 17 da respetiva ata), procedeu-se à alteração da deliberação da câmara municipal de 27 de dezembro de 2024 (item 5 da respetiva ata), que tomou a resolução de requerer a declaração de utilidade pública da constituição urgente, a favor do município de Santo Tirso, das servidões administrativas sobre os prédios que a seguir se identificam, que consistem na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais e respetivas caixas de visita, e da existência da respetiva proposta de indemnização, fundamentada em relatório de avaliação elaborado por perito da lista oficial de peritos avaliadores do Ministério da Justiça:

Prédios a onerar com a servidão administrativa
Parcela 1 - Prédio rústico, sito na Rua de S. Silvestre, no Lugar de Lameiras, na freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 986.º e descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 1381.º, sobre o qual incide a servidão administrativa permanente na área de 153,39m² e a servidão temporária na área de 511,26m², identificadas na planta cadastral em anexo como Parcela 1, propriedade de:

- a) Herdeiros de Manuel Mendes Neto e Alzira da Silva Andrade, sendo conhecidos os seguintes:
 - Agostinho Andrade Neto, casado no regime de comunhão de adquiridos com Natália Maria Machado Lima Azevedo, residentes no Lugar de S. Silvestre, n.º 238, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso;
 - Maria Arminda Andrade Neto, casada no regime de comunhão de adquiridos com António Ferreira Pereira, residentes na Rua Paulo VI, n.º 18, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães;
 - Filomena Rosa Andrade Neto, viúva, residente na Rua da Extrema, n.º 90, freguesia de Vila Nova do Campo, concelho de Santo Tirso;
 - Manuel Andrade Neto, casado com Maria Celeste Nunes Martins, residente na Estrada de Fontelo, n.º 495, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso;
 - Maria da Conceição Andrade Neto, casada com Armando Asdrubal Martins Pedroso, residente na Rua dos Lameirinhos, n.º 231, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso;
 - Maria Alice Andrade Neto, viúva, residente na Rua Manuel Sousa Oliveira, n.º 581-B, freguesia de Vila Nova do Campo, concelho de Santo Tirso;
 - Armindo Andrade Neto, casado com Maria da Conceição Monteiro Ferreira, com

residência desconhecida.
b) Herdeiros de António Andrade Neto, sendo conhecidos os seguintes:

- Joel António Manuel Neto Andrade, com residência desconhecida em França;
- Lydia Alzira Neto, com residência desconhecida em França.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 51,13m e 2 caixas de visita. O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,60m e 2,77m. A área a afetar à servidão permanente é de 153,39m² (largura média de 1,50m para cada lado do eixo do coletor) e a área a afetar à servidão temporária é de 511,26m² (largura média de 5m para cada lado do eixo longitudinal do coletor), conforme planta cadastral em anexo.

A faixa da servidão insere-se, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM em vigor, em estrutura ecológica municipal, espaço agrícola e espaço habitacional tipo IV. De acordo com a Planta de Condicionantes do mesmo Plano, a faixa de servidão está abrangida parcialmente pela Reserva agrícola Nacional e pelas zonas acústicas mistas e é atravessada pelo leito de curso de água da Reserva Ecológica Nacional e do domínio hídrico r por uma linha elétrica de média tensão 15kv (rede elétrica EDP). O montante estimado da indemnização a pagar aos proprietários é de 1.903,00€ (mil novecentos e três euros), conforme Relatório de Avaliação elaborado por perito da Lista Oficial de Peritos Avaliadores do Ministério da Justiça.

Parcela 7C - A parcela corresponde a um caminho particular de servidão, sendo desconhecida a descrição predial e inscrição matricial do prédio a onerar e respetiva propriedade, encontrando-se identificadas na planta cadastral anexa, contendo as coordenadas dos pontos que definem os limites da área a onerar, reportados à rede geodésica.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 60,77m e 4 caixas de visita. O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,52m e 2,31m. A área a afetar à servidão administrativa permanente e à servidão temporária é de 151,93m², numa largura de 2,50m (em toda a largura e extensão do caminho), encontram-se identificadas na planta cadastral em anexo. A faixa de servidão insere-se, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM em vigor, em estrutura ecológica municipal e em espaço agrícola. De acordo com a Planta de Condicionantes do mesmo Plano, a faixa de servidão está abrangida pela Reserva Agrícola Nacional e é atravessada pelo leito de curso de água da Reserva Ecológica Nacional e do domínio hídrico.

Apesar de haver constituída uma servidão de passagem de água, através de um tubo para as duas habitações situadas a poente e no início do caminho, que terá de ser reposto no âmbito da execução da empreitada, considera-se não haver lugar a indemnização, designadamente para os proprietários dos prédios adjacentes, dado que o caminho continuará a ter a mesma utilização pedonal, com melhoria do seu pavimento, conforme Parecer prestado por Perito da Lista Oficial de Peritos Avaliadores do Ministério da Justiça.

Parcela 9 - Prédio misto, denominado "Quinta do Agoeiro", sito no Lugar de São Pedro, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 425, constituído pelos artigos rústicos 477.º e 481.º e pelos artigos urbanos 152.º e 153.º, sendo o coletor a instalar sobre o artigo rústico 477.º, propriedade de herdeiros de António Leal Martins e Antónia Machado da Siva, sendo conhecidos os seguintes:

- Arnaldo José da Silva Martins, com residência desconhecida;
- António Artur da Silva Martins, com residência desconhecida.

É também interessado, para efeitos do disposto no artigo 9.º do Código das Expropriações, José Cristiano de Oliveira Peixoto, arrendatário rural, residente no Cantinho da Agra, freguesia de Lustosa, concelho de Lousada.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 120,21m e 4 caixas de visita. O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,54m e 1,72m.

A área a afetar à servidão permanente é de 360,61m² (largura média de 1,50m para cada lado do eixo do coletor) e a área a afetar à servidão temporária é de 1.201,89m² (largura média de 5m para cada lado do eixo longitudinal do coletor), conforme planta cadastral nem anexo.

A faixa da servidão insere-se, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM em vigor, em estrutura ecológica municipal e espaço agrícola. De acordo com a Planta de Condicionantes do mesmo plano, a faixa da servidão está abrangida pela Reserva agrícola Nacional.

O montante estimado da indemnização a pagar aos proprietários é de 2.596,00€ (dois mil quinhentos e noventa e seis euros), e o montante da indemnização estimado a pagar ao arrendatário é de 1.803,00€ (mil oitocentos e três euros), conforme Relatório de Avaliação elaborado por perito da Lista Oficial de Peritos Avaliadores do Ministério da Justiça.

A alteração da deliberação da câmara municipal de 27 de dezembro de 2024, efetuada pela deliberação da câmara municipal de 03 de abril de 2025, foi solicitada pela Direção Geral das Autarquias Locais, no âmbito do processo registado naquela entidade com o n.º P. 13.004.25/DJ, para completa instrução do processo de declaração de utilidade pública da constituição das referidas servidões administrativas.

Mais se notifica que os interessados podem solicitar toda a informação necessária sobre a resolução de requerer a declaração de utilidade pública urgente da constituição das servidões administrativas, designadamente sobre as propostas de indemnização, junto da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais do município de Santo Tirso, durante as horas normais de expediente, quer por correio eletrónico: santotirso@cm-stirso.pt quer por telefone: 252 830 400.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 09 de abril de 2025

O Presidente,

Alberto Costa
Alberto Costa

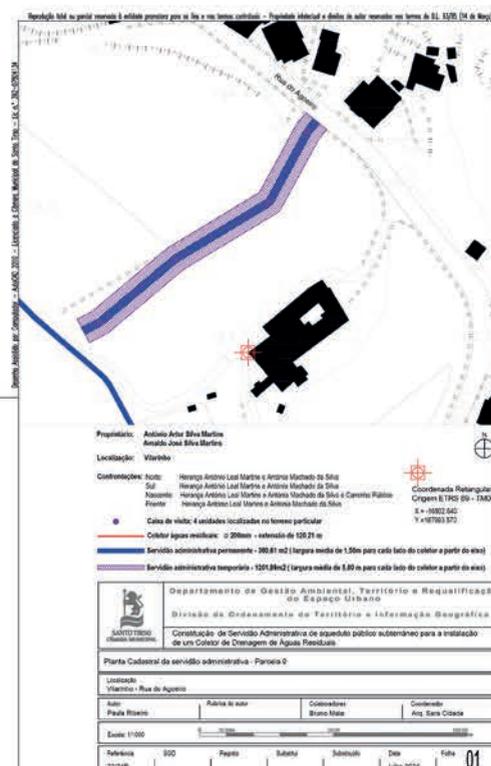
Parcela 1



Parcela 7C



Parcela 9



ATUALIDADE MUNICÍPIO



PSD visita “expansão ilegal” de pedreira em Monte Córdova

Secretário de Estado do Ambiente, em funções partidárias, esteve no local para ouvir os moradores e se inteirar da situação que desconhecia, apesar dos processos legais em andamento. População faz circular abaixo-assinado.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

No lugar do Lajedo, em Monte Córdova, a reativação de uma pedreira desativada e a expansão da sua atividade em plena reserva ecológica fez voltar à população o receio pelos fantasmas de um passado não muito longínquo.

O assunto tem feito correr muita tinta. De acordo com o Jornal de Notícias, a pedreira foi comprada em 2022 pela empresa Edilages, adquirindo com a massa falida a licença de exploração, e desde então não só reativou a operação, como expandiu de forma “clandestina” para um terreno contíguo, erguendo estruturas em betão no local. Isto apesar de a obra se encontrar embargada pela Câmara Municipal e correr um processo de contraordenação após fiscalização do Núcleo de Proteção Ambiental da GNR de Santo Tirso, em 2024.

Perante este cenário, o PSD tir-sense organizou uma visita ao local

com a presença de Emídio Sousa, atual secretário de Estado do ambiente, acompanhado da deputada Andreia Neto, com o objetivo de se inteirar do problema e ouvir as preocupações da população.

Em funções partidárias, e não governativas, já que o Governo se encontra em gestão, o dirigente ‘laranja’ assinala que apesar de “desconhecer o processo”, o mais importante é perceber que existe já um movimento da população com “denúncias às autoridades competentes”, nomeadamente para a CCDR-N.

Manuela Vale faz parte desse movimento. É ali residente há 28 anos. Enquanto esperava pela comitiva social democrata, fazia passar de mão em mão um abaixo-assinado e, em conversa com os jornalistas, explica as razões da situação ser preocupante.

“Sou caminhante assídua destes locais”, começa por dizer. “Inicialmente comecei a ver que começaram a trabalhar no local da extração de

“

HÁ UNS ANOS ESTE ERA UM LOCAL MUITO APRAZÍVEL, AGORA ESTÁ DESERTIFICADO. DESFLORESTARAM TUDO, ESTÁ ÁRIDO, DESERTO, DEPRIMENTE”.

MANUELA VALE, RESIDENTE NO LUGAR DO LAJEDO, EM MONTE CÓRDOVA

pedra. Questionei se seria para continuar e disseram-me que sim. Tinham matéria para cem anos”.

Daí em diante, a situação foi escalando. Da pedreira e da extração de pedra, começaram a trabalhar com a britadeira que, mesmo estando “ilegal”, continua a funcionar em certos dias como demonstra com um vídeo que tem no telemóvel. Mas o pior ainda se seguiria, com a aquisição de um terreno contíguo que foi desflorestado e terraplanado, onde se ergueram estruturas em betão para um possível “ecoponto florestal”, como assinala a residente.

A concretizar-se seria “muito prejudicial para o meio ambiente, com pó, barulho, águas contaminadas”, numa área sensível adjacente ao Carvalhal de Valinhas e por onde passam cursos de água afluentes do rio Leça.

“Há uns anos este era um local muito aprazível, agora está desertificado. Desflorestaram tudo, está árido, deserto, deprimente”, sublinha Manuela Vale. “O nosso objetivo é fazer com que isto pare. Trata-se de uma reserva ecológica, o rio Leça é um ex-libris de Monte Córdova, temos trilhos e uma paisagem fantástica a proteger, com calma e ar puro. Tudo isso vai desaparecer”.

QUEIXAS, FISCALIZAÇÃO E LICENCIAMENTO

Os moradores estão empenhados nesta luta. Das queixas à CCDR-N, à

GNR e à Câmara Municipal de Santo Tirso, seja sobre a utilização da britadeira como sobre os trabalhos no novo terreno em reserva ecológica, resultou o embargo da obra o procedimento de contraordenação a ser levado a cabo pelo Ministério Público. E mesmo assim, a atividade continua, protegida por uma licença de exploração datada de 1995 adquirida a uma massa falida em 2012, sobre a qual os residentes perguntam como pode ser possível continuar válida.

Perante este cenário, Ricardo Pereira, presidente da concelhia do PSD de Santo Tirso exige mais proatividade da autarquia na informação que deve prestar aos munícipes. Munícipes esses que dizem que “ninguém os escuta” e “não percebem o que está a acontecer”.

“O que me causa imensa urticária é perceber a desflorestação completa, com espécies autóctones trucidadas, sobreiros cortados, uma terraplanagem com mais de 50 metros de altura, linhas de água alteradas. Tudo isto me preocupa bastante”, realça. “O passo importante era inteirar-nos do que está a acontecer no terreno para depois conseguirmos estudar o que pode ser feito para resolver a situação”.

Ricardo Pereira alerta ainda para a necessidade de estar atentos a possíveis licenciamentos para um “ecoponto florestal”, servindo de “chapéu” para dar luz verde a outro tipo de atividades associadas, por exemplo, ao betuminoso.

Para Emídio Sousa, “a exploração de recursos minerais é sempre um processo delicado”. São necessários para a concretização de projetos como o TGV ou a transição energética, mas ninguém quer que se faça “à porta de casa”. Daí que o Ministério do Ambiente esteja atento a estas situações por forma a garantir o “equilíbrio” da atividade e do seu impacto ambiental.

J.O.R.G.E

OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

ATUALIDADE POLÍTICA

Câmara criou gabinete de crise para responder ao 'apagão'

Na sequência do grave problema relacionado com o corte de eletricidade que afetou Portugal, a Câmara de Santo Tirso criou um gabinete de crise para articular a resposta às necessidades da população.

De acordo com informação da autarquia, apesar dos constrangimentos, foi possível fazer face à situação de emergência que se viveu o dia 28 de abril, graças à ação coordenada de Câmara Municipal, dos Bombeiros, da GNR, da PSP, da Polícia Municipal, dos serviços de Proteção Civil e da Unidade Local de Saúde do Médio Ave.

“Foi garantido o normal abastecimento de água pública, bem como acautelada a situação de normalidade nos lares do concelho, por via do recurso a geradores”, revelou Câmara via nota de imprensa.

A maior parte das cadeias de alimentação existentes no concelho de Santo Tirso esteve a funcionar, assegurando-se os bens essenciais à população. Também os serviços de transporte público rodoviários funcionaram normalmente, bem como os estabelecimentos de ensino.

“A Câmara Municipal e todos os agentes de Proteção Civil estiveram desde a primeira hora a acompanhar a evolução da grave situação causada pelo apagão geral, com vista a assegurar uma resposta às situações mais urgentes, nomeadamente as relacionadas com os serviços prioritários”, esclareceu ainda a autarquia.



Campanha da coligação PSD/CDS cruza concelho

Andreia Neto, deputada na AR, encabeça comitiva 'laranja' que tem levado a mensagem social-democrata às freguesias.

TEXTO PAULO R. SILVA

No apelo ao voto pelas freguesias do concelho de Santo Tirso, Andreia Neto tem encabeçado a comitiva social-democrata que dissemina a mensagem social-democrata com o objetivo de continuar a liderar o Governo após o próximo dia 18 de maio.

Na sequência da visita de Emídio Sousa, atual secretário de Estado do Ambiente, a coligação que junta PSD/CDS aproveitou para fazer contacto com a população no centro da cidade de Santo Tirso antes de passar para uma campanha de maior proximidade com as po-

pulações das freguesias.

Depois de a iniciativa “Encontros Eurico de Melo” ter passado por Vila das Aves, Vila Nova do Campo e Roriz, a parlamentar tirsense aproveitou o dia da mãe para fazer contacto com os residentes da união de freguesias do Além-Rio.

“Hoje é dia da mãe, mas também é dia de dizer às pessoas do nosso concelho para fazerem a escolha certa”, sublinhou a atual vice-presidente da bancada parlamentar do PSD.

A campanha social-democrata contou ainda com duas ações junto às estações ferroviárias de Vila das Aves e Santo Tirso.

PS faz campanha com proposta de IVA zero para bens essenciais

Sofia Andrade, deputada socialista na AR, percorre o concelho acompanhada de Alberto Costa e Diogo Almeida e Silva.

TEXTO PAULO R. SILVA

A caminho das eleições legislativas de 18 de maio, o PS tem percorrido as ruas do concelho, um pouco por todas as freguesias, com a defesa das principais propostas do projeto político socialista.

Uma das mais relevantes é o IVA zero no cabaz de bens essenciais. Numa ação de campanha por vários estabelecimentos comerciais da cidade e contacto com a população a comitiva que conta com Sofia Andrade, deputada tirsense na Assembleia da República, acompanhada por Alberto Costa, líder da concelhia socialista e Diogo Almeida e Silva, candidato pelo círculo eleitoral do Porto, o foco esteve na diferença que a medida

pode ter no orçamento familiar.

“Lançada de forma temporária na pandemia, a medida teve sucesso: baixou preços, protegeu rendimentos, ajudou quem mais precisava”, refere o partido. “O compromisso político assumido de fazer regressar o IVA Zero, agora de forma permanente, mostra, para nós, o que está em primeiro lugar: as pessoas, as famílias, os trabalhadores e os pensionistas”.

A campanha socialista passou ainda pelo AS, lar em São Martinho do Campo e pela CAID como forma de destaque às propostas de reforço a rede de lares, cuidados continuados e o avanço na reforma estrutural centrada na pessoa com deficiência.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
tlf. 252 872 140 tlm. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt



‘Reforço’ da CDU significa defender o hospital no SNS

Alfredo Maia e João Ferreira fizeram périplo pela cidade e freguesias do concelho com saúde e salários em destaque.

TEXTO PAULO R. SILVA

O problema do hospital de Santo Tirso não é novo. E nem sequer é a primeira vez que um governo tenta passar a sua gestão para a Santa Casa da Misericórdia. Para a CDU, quase vinte anos depois do encerramento da maternidade e dez desde a reversão da transferência, a solução continua a ser simples: manter o hospital no Serviço Nacional de Saúde (SNS), investir no melhoramento das infraestruturas e valorizar as carreiras dos profissionais.

Em périplo pelas ruas da cidade e por várias freguesias, Alfredo Maia, primeiro candidato pelo círculo eleitoral do Porto e João Ferreira, segundo na mesma lista, sublinharam a necessidade de reforço da CDU no Parlamento de modo a garantir representação capaz de resolver dos problemas reais da população.

Numa campanha que tem de-

corrido com “entusiasmo” e “confiança”, João Ferreira sublinha que os problemas que têm encontrado nos contactos que a coligação tem promovido nas várias freguesias são “transversais”: salários.

“Em Santo Tirso os trabalhadores têm uma média salarial não só abaixo da média nacional, como abaixo da média do distrito”, indica, reforçando a necessidade de um “choque salarial” para recuperar poder de compra. “Há preocupações com o aumento do custo de vida, quer nas telecomunicações, quer com a eletricidade, quer com a botija de gás. Temos propostas para baixar esses custos”.

“Para a melhoria da vida de quem trabalha ou de quem viveu do seu trabalho e agora é pensionista, reforçar a CDU é melhorar certamente a qualidade de vida da população”, remata o candidato tirsense. “Para defender uma minoria endinheirada, já lá estão muitos”.

Para o BE, Vila das Aves “precisa de mais dinamismo”

Comitiva bloquista realizou encontro e contacto com a população. Salários e habitação estão no topo das preocupações.

TEXTO PAULO R. SILVA

A caminho das legislativas de 18 de maio, mas também com olhos postos nas autárquicas do outono, a concelhia do Bloco de Esquerda de Santo Tirso passou por Vila das Aves para um café-convívio seguido de contacto com a população no coração da vila.

Ao Entre Margens, António Soares, quarto candidato do partido no círculo eleitoral do Porto e já anunciado candidato à câmara municipal, acredita que a sociologia de Vila das Aves assenta à mensagem que o partido quer transmitir, nomeadamente no que diz respeito à valorização salarial e aos problemas no acesso à habitação.

Para o dirigente bloquista, sendo uma vila povoada por pessoas que vivem do trabalho na indústria, propostas como a valorização salarial, nomeadamente para trabalhadores por turnos, encaixa

neste enquadramento. É, no entanto, na habitação em que António Soares é mais incisivo.

“Vila das Aves é uma vila subaproveitada”, sublinha. “Não só precisamos de responder às necessidades das pessoas que cá vivem, como se queremos atrair pessoas para virem cá trabalhar, temos de ter sítio para essas pessoas viver. Basta um curto passeio em Vila das Aves para vermos o potencial que cá existe”.

Num ano repleto de eleições, a mensagem política está já afinada para as realidades locais, mesmo através das lentes nacionais.

“Temos tendência a ser muito centralistas, mesmo em termos concelhios, mas Vila das Aves não é, nem pode ser um apêndice de Santo Tirso”, realça António Soares. “É uma vila autónoma, com uma identidade específica que não pode ser esquecida no momento de planear o concelho”.



LOCAIS DE VOTO

Vila das Aves
Escola EB 2,3 de Vila das Aves
(todas as secções)

São Tomé de Negrelos
Escola Básica de Negrelos
(todas as secções)

Rebordões
Pavilhão Desportivo Municipal de Rebordões (todas as secções)

Roriz
Sede Junta de Freguesia de Roriz
(todas as secções)

Vilarinho
Edifício Cooperativa Elétrica
(todas as secções)

Vila Nova do Campo
- secções de voto nº1-3:
Sede da Junta de Freguesia,
São Martinho do Campo
- secção de voto nº4: Escola da
Quelha, São Salvador do Campo
- Secções de voto nº5-6:
Edifício Junta de Freguesia,
São Mamede de Negrelos

UF Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e São Miguel) e Burgães
- secções de voto nº1-16:
Escola EB 2,3 São Rosendo
- secções de voto nº17-20:
Escola Básica de Merouços,
Santa Cristina do Couto
- secção de voto nº21-22:
Edifício Junta de Freguesia,
São Miguel do Couto
- secções de voto nº23-25:
Escola Básica da Ramada, Burgães


Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt


ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



FOTO CMST

Artista Iva Viana criou painel para ocupar espaço deixado em 'aberto' durante décadas no átrio dos Paços do Concelho pelo arquiteto Agostinho Ricca, propositadamente para receber uma obra de arte. Peça é homenagem a Santo Tirso e à resistência durante a pandemia.

TEXTO PAULO R. SILVA

O destino cumpre o seu designio com astúcia intemporal. Nem sempre é no imediato que as soluções surgem para os desafios do presente. Por vezes são precisos anos, até décadas, para que a pessoa certa esteja disponível para se debruçar sobre projeto certo, criando algo que possa ser visto como intrínseco e integral. O painel "Margens do Ave", da artista Iva Viana, é o exemplo perfeito dessa odisseia.

O edifício dos Paços do Concelho de Santo Tirso, projetado durante a

década de 60 pelo reconhecido arquiteto Agostinho Ricca, deixou propositadamente em 'aberto' o topo do átrio para a colocação de uma obra de arte. Passaram-se mais de cinquenta anos e esse designio nunca foi completado.

Numa altura em que a autarquia pretendia encomendar uma peça que refletisse as dificuldades e resiliência demonstrada durante a pandemia de covid-19, juntou-se o "útil ao agradável": o painel ocuparia o espaço do átrio e serviria de homenagem a um período historicamente relevante.

Iva Viana lembra-se da primeira



ESPERO QUE OS TIRSENSES SE IDENTIFIQUEM. A PEÇA FOI PENSADA PARA ELES E PARA O FUTURO".

IVA VIANA, AUTORA DO PAINEL "MARGENS DO AVE"

conversa que teve sobre este projeto. Álvaro Moreira, diretor do MIEC, deslocou-se ao seu atelier e falou-lhe desta ideia de uma peça sobre o covid-19, mas ficou apreensiva, "sem saber como dar a volta ao tema" em termos artísticos.

Só quando se deslocou a Santo Tirso, para visitar o espaço, o processo criativo se desbloqueou e a solução lhe surgiu em forma do ripado que envolve calorosamente o átrio. Não só percebeu que havia "um espaço reservado para uma obra de arte" como decidiu, no momento, que o efeito do ripado seria o motivo simbólico ideal para integrar o painel e visualmente dissolver a transição entre as paredes e a peça, tornando-o unificado com a envolvente.

Além disso, se a pandemia significou uma espécie de "prisão", sobretudo durante os meses de confinamento, a utilização do ripado no painel traz também essa camada simbólica.

Como o próprio nome indica, a natureza e a água ocupam são os principais protagonistas da iconografia da peça. O rio como elemento central e a flora vivaz que cresce nas margens como referência direta ao desenvolvimento do concelho ao longo do seu leito.

Iva Viana assume que sentiu a responsabilidade do projeto, mas quando olha em retrospectiva para os meses em que esteve embrenhada nesta peça, o que lhe assalta a memória é a vertente emocional já que se trata do primeiro projeto que abraçou após ser mãe.

"Espero que os tirsenses se identifiquem", confessa, em declarações à comunicação social. "A peça foi pensada para eles e para o futuro, para que conte uma história e possa salvaguardar a memória daquilo que se passou durante a pandemia. Nós vamos, mas o painel fica para durar".

Por seu turno, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, não tem dúvidas sobre o impacto da peça, mostrando-se extremamente satisfeito com o resultado final.

"Acompanhei o processo desde o início. Sabíamos que se tratava de um grande desafio, mas quando começamos a projetar no papel e a ver fotos, percebemos que ia resultar muito bem", revela. "Sei que os tirsenses vão dizer que é uma obra belíssima e que enquadra perfeitamente no edifício. Disso não tenho dúvidas".

Como ato de retribuição e justiça histórica, Alberto Costa anunciou que a Câmara Municipal de Santo Tirso vai homenagear o arquiteto, a título póstumo, com a medalha de honra, a mais alta distinção honorífica do município. Será ainda organizada uma exposição sobre a vida e obra.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremARGENS

DESPORTO FUTEBOL

AVS no precipício da despromoção

Derrota caseira frente ao Boavista deixa avenses na zona de despromoção direta a duas jornadas do fim do campeonato. Ganhar é a única palavra de ordem para manter acesa a esperança da manutenção entre a elite do futebol português.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTOS VASCO OLIVEIRA

Não é nos jogos contra os 'grandes' que os 'pequenos' fazem o seu campeonato. Mas no caso do AVS, numa época onde até ganhou pontos a Benfica e Sporting, são os encontros com os adversários diretos na luta pela manutenção que condenam a formação avense a um destino cada vez mais provável.

Esta dupla etapa de campeonato, que envolveu uma visita à Luz e uma recepção ao Boavista, é o exemplo perfeito de um campeonato que está a fugir do controlo aos homens de Vila das Aves.

Na capital, as fragilidades demonstradas ficaram bem evidentes e o Benfica nem precisou de suar demasiado para terminar com uma goleada expressiva de seis bolas a zero. A resistência avense durou 8', altura em que Tomás Araújo inaugurou o marcador e o AVS teve de tentar correr atrás do prejuízo. Só que o prejuízo só aconteceu na baliza guardada por Ochoa.

Ainda na primeira parte, Pavlidis, aos 23', Amdouni, aos 26' e Akturkoglu, aos 40', assinaram o 4-0 com que se chegou ao intervalo. Resultado confortável o suficiente para que no segundo tempo, sem correrias, o marcador ainda somasse mais dois golos

| I LIGA - CLASSIFICAÇÃO | |
|------------------------|----|
| 1 Sporting | 78 |
| 2 Benfica | 78 |
| 3 FC Porto | 65 |
| 4 SC Braga | 65 |
| 5 Vitória SC | 54 |
| 6 Santa Clara | 51 |
| 7 Famalicão | 44 |
| 8 Casa Pia | 42 |
| 9 Estoril Praia | 42 |
| 10 Rio Ave | 36 |
| 11 Moreirense | 36 |
| 12 Arouca | 34 |
| 13 Nacional | 33 |
| 14 Gil Vicente | 32 |
| 15 Estrela Amadora | 29 |
| 16 Boavista | 24 |
| 17 AVS FUTEBOL SAD | 24 |
| 18 Farense | 24 |



para os anfitriões, apontados por Belotti, aos 72' e Otamendi, aos 81'.

Mas se a visita à Luz poderia ser desacreditada à partida, o jogo chave desta fase da temporada era mesmo a recepção ao Boavista. Ganhar era a única hipótese, não só para colocar distância nos rivais abaixo da tabela classificativa, como também para manter a pressão sobre o Estrela da Amadora, logo acima. Só que os planos saíram furados.

Com dois aflitos frente a frente, a ansiedade tomou conta dos minutos iniciais. Só Nenê ajudou a desbloquear a partida, criando uma ótima

chance desperdiçada por John Mercado, sendo que pouco depois foi a vez de Devenish obrigar o guarda-linha axadrezado a uma boa defesa.

No segundo tempo, o jogo abriu-se mais um pouco e o AVS conseguiu mesmo adiantar-se no marcador. O inevitável Nenê, aos 62', correspondeu da melhor forma a um livre de Lucas Piazzón e deu vantagem aos homens da casa. Impulsionados pelo golo, os avenses ainda estiveram próximos de fazer o segundo, por intermédio de Piazzón, mas foi o Boavista a igualar a contenda. Um grande golo de Sebastian Pérez gelou o Estádio do CD Aves.

As ameaças sucederam-se de parte a parte, no entanto foram os axadrezados que estiveram mais perto de concretizar antes mesmo de surgir o golo triunfal. Diaby, aos 89', assinou a reviravolta e complicou totalmente as contas da manutenção para o AVS.

Na próxima jornada, os avenses rumam a sul, para defrontar o ainda não totalmente a salvo, Estrela da Amadora. Jogo este domingo, dia 11, pelas 15h30. O campeonato termina com um jogo frente ao Moreirense, em Vila das Aves.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



FOTO ONIST

Tirsense eliminado, cumpriu sonho na Luz

Derrota por 4-0 perante o Benfica não estragou clima de festa dos adeptos e da equipa jesuíta que se deslocaram ao Estádio da Luz. Presença nas meias finais da Taça é histórica.

TEXTO PAULO R. SILVA

No desporto, são os resultados que invariavelmente ditam o legado de um encontro ou de uma eliminatória. Mas por vezes, há certas situações em que é a narrativa que comanda aquilo que meros números no placard não demonstram. Sim, o FC Tirsense perdeu por 4-0 no Estádio da Luz, perante o Benfica. E sim, foi eliminado nas meias-finais da Taça de Portugal por 9-0 no agregado das duas mãos. No entanto, para equipa e adeptos jesuítas, o resultado foi tudo o que menos importou. Cumpriram um sonho e ficaram para a história.

Em peregrinação a caminho da capital foram dez autocarros, a que se juntaram os muitos que se deslo-

caram de transporte particular para um total a rondar os 3 mil adeptos nas bancadas. E o caso não era para menos. Poder viver um momento único e (talvez?) irrepetível. Ter uma história para contar e passar de geração em geração. Sim, naquele dia, o Tirsense foi recebido no maior recinto desportivo nacional e por uma noite voltou aos velhos tempos de glória dos grandes palcos.

Quanto ao futebol jogado dentro das quatro linhas não há muita história para contar. O Benfica fez as poupanças expectáveis depois do 5-0 da primeira mão e apresentou uma equipa de segunda linha. O Tirsense aproveitou como pôde. Na primeira parte, a equipa de Emanuel Simões esteve segura e deu boa réplica aos encarnados, até que já nos descontos os homens da casa se colocaram na dianteira do marcador. António Silva, de cabeça, assinou o golo inaugural e daí em diante ficou tudo feito.

No segundo tempo, o Benfica impôs-se e o resultado reflete o domínio, mesmo que sem grande ritmo. Adrian Bajrami (74'), Andrea Belotti (78') e finalmente Leandro Barreiro (90+1') estabeleceram o resultado final.

Um 4-0 que deixou uma imagem positivo perante o panorama do futebol português. De regresso a casa, a mais de 300 quilómetros, os adeptos só podiam estar de sorriso nos lábios.

Karatecas avenses com excelentes resultados na Mealhada

Shotokan de Vila das Aves arrebatou 9 medalhas no Open da Mealhada. Mestre Joaquim Fernandes esteve no Egipto.

TEXTO PAULO R. SILVA

No dia 25 de Abril, como tem sido habitual todos os anos, a secção de karaté do Hóquei da Mealhada organizou o 8º Open de karaté aberto a todos escalões etários com provas de kata e kumite, que decorreu no pavilhão municipal da Mealhada e contou com a participação de 400 karatecas de todos países e Ilha Terceira.

O Karaté Shotokan Vila das Aves esteve presente com onze karatecas subindo quase todos ao pódio. Na categoria de cadetes, Miguel Mourão conquistou o 2º lugar em kumite - 57 kg; em juniores femininos, Isis Matos venceu a competição, enquanto Sara Oliveira terminou no 3º lugar; já em masculinos, Pedro Costa venceu a prova em kumite -76kg e Martim Oliveira foi terceiro em +76 kg; nos seniores masculinos, Diogo Ribeiro ficou em 2º lugar em kumite -67kg e Francisco Ribeiro foi 3º em kumite -75 kg; em Kumite para atletas Síndrome Down, João Araújo ficou em 2º lugar e Luís Moreira em 3º lugar. Não foram ao pódio Diogo

Barbosa e João Martins.

“Excelentes resultados conquistados por estes karatecas avenses, que honraram a Vila e o Concelho com mais estas importantes vitórias, a competição teve bom nível porque estiveram presentes muitos campeões nacionais”, refere o clube.

MESTRE NO EGÍPTO

Decorreu na cidade do Cairo, Egito, de 18 a 20 de Abril, a grande prova mundial de karaté denominada Karate 1 - Premier League, organizada pela World Karate Federation com apoio da federação egípcia. Nesta competição só podem participar os 32 melhores competidores seniores de cada categoria, ou seja, os melhores do mundo. Marcaram presença 371 karatecas de 63 países oriundos de todos continentes.

O Mestre Joaquim Fernandes foi escolhido para arbitrar, sendo nomeado Chefe de Tatami, acabando mesmo por ajuizar várias finais. O seu excelente trabalho, demonstrou todo o seu valor e a qualidade da arbitragem portuguesa.



São Martinho perto de garantir presença na Taça de Portugal

Campenses ocupam o terceiro lugar na Liga Pro. Vilarinho tem ainda de suar para garantir manutenção.

Nas contas da Liga Pro da AF Porto, a três jornadas do fim, o São Martinho está bem posicionado para garantir a presença na Taça de Portugal na próxima temporada. Ocupando o terceiro lugar, com seis pontos de vantagem sobre o Vila Caiz, os campenses precisam de uma vitória para assegurar o lugar mais baixo do pódio no final do campeonato.

Nas duas últimas jornadas, o São Martinho não foi além de um empate a três frente ao Vila FC, acabando por vencer o Leixões B por 3-0 na semana seguinte.

Quanto ao Vilarinho, a matemática apertou no final da prova, encontrando-se no último lugar acima da linha de água. Neste período, os vilarinhenses perderam com o Valadares por 2-1 e não foram além de um empate frente ao Padroense.

LIGA PRO - AF PORTO

| | |
|----------------------|----|
| 1 Aparecida | 65 |
| 2 Vila Meã | 63 |
| 3 AR SÃO MARTINHO | 59 |
| 4 Vila Caiz | 53 |
| 5 Nogueirense FC | 50 |
| 6 Maia Lidador | 47 |
| 7 SC Rio Tinto | 46 |
| 8 Ermesinde 1936 | 41 |
| 9 Sport Canidelo | 41 |
| 10 Leixões B | 40 |
| 11 Sousense | 40 |
| 12 Lixa | 39 |
| 13 Aliança Gandra | 38 |
| 14 FC VILARINHO | 37 |
| 15 Padroense | 32 |
| 16 Valadares Gaia | 31 |
| 17 Vila FC | 29 |
| 18 Oliveira do Douro | 14 |

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Futsal do CD Aves disputa Final 4 da Taça Distrital

A equipa de futsal masculino do Desportivo das Aves vai disputar este fim de semana a Final 4 da Taça Distrital. No sábado, dia 10, pelas 15 horas, no Pavilhão Municipal de Custóias, em Matosinhos os avenses enfrentam o AD Penafiel. Em caso de vitória, o encontro da finalíssima decorre no dia seguinte, domingo, dia 11 de maio, pelas 16 horas.

UD São Mamede vence taça concelhia

Emblema de Vila Nova do Campo lidera também o campeonato AFAST.

Como é tradicional, a final da taça de futebol concelhio decorreu na tarde do dia 25 de Abril, no Estádio Abel Alves Figueiredo, colocando frente a frente a UD São Mamede e o FC Caldas, numa repetição da final do ano transato.

O único golo da partida foi apontado aos 54' por Mike, que apareceu completamente sozinho no coração da grande área e respondeu da melhor forma a um cruzamento partido da direita, com toda a classe.

Quanto ao campeonato AFAST, a UD São Mamede lidera a tabela classificativa com os mesmos pontos do Água Longa, apesar de ter menos um jogo cumprido.

Na jornada do passado fim de semana, o Água Longa venceu o ABCD por 1-0; o Rebordões ganhou por 3-0 ao Sequeirô; o FC Caldas superiorizou-se por 3-2 perante o Burgães; o Ringe bateu o Mourinhense por 4-2; o AB92 venceu por 3-1 o Guimarei e o GRAL ganhou ao Reguenga por 2-0.



GAMPEONATO AFAST

| | |
|-------------------|----|
| 1 UD São Mamede | 54 |
| 2 CRPJ Água Longa | 54 |
| 3 ABCD | 50 |
| 4 AB 92 | 49 |
| 5 FC Caldas | 46 |
| 6 AMCH RINGE | 41 |
| 7 AD Guimarei | 37 |
| 8 ARCA | 34 |
| 9 AD Tarrío | 33 |
| 10 Mourinhense | 32 |
| 11 Burgães | 31 |
| 12 FC Rebordões | 23 |
| 13 GRAL | 16 |
| 14 ADC Reguenga | 4 |
| 15 AR Sequeirô | 1 |



AA78 garante manutenção no principal escalão do voleibol nacional

Equipa avense bateu o Esmoriz no play-off e garante a continuidade na 1ª divisão em 25/26.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA (ARQUIVO)

Sem espinhas. A Associação Avense (AA/78) garantiu a manutenção no principal escalão do voleibol feminino nacional, depois de levar a melhor sobre o Esmoriz, terceiro classificado da segunda divisão, num play-off que nem chegou ao encontro decisivo.

Após uma temporada repleta de altos e baixos, que acabou por

atirar a formação de Vila das Aves para fase de manutenção e consequente play-off de descida, as jogadoras avenses não deixaram os seus créditos por mãos alheias e superiorizaram-se com naturalidade às adversárias do distrito de Aveiro.

Na primeira partida, disputada fora de portas, a AA78 entrou de rompante e colocou-se na frente do marcador com o parcial de 13-25, dilatando a vantagem com 19-25. A resposta da formação da casa sur-

giu no terceiro, reduzindo o marcador com o parcial de 25-21, no entanto tudo ficou decidido na quarta partida com o parcial de 17-25.

De regresso a casa, as avenses não permitiram quaisquer esperanças às forasteiras. Entraram em vantagem com um 25-14 e seguiram a marcha do marcador com os parciais de 25-21 e 25-16, confirmando assim a manutenção.

Vila das Aves continua a integrar o mapa da elite da modalidade.

FOTOLEGENDA

Decorreu no passado fim de semana o II Grande Prémio de Santo Tirso, com corridas e competições de trote e galope a realizarem-se na Quinta de Fora da Escola Profissional Conde de São Bento.



Rali de Santo Tirso sai para a estrada este fim de semana

Super especial noturna regressa à zona do Mosteiro de São Bento, sexta, pelas 21h.

TEXTO PAULO R. SILVA

Os motores vão soar pelas estradas do concelho este fim de semana com a saída para a estrada edição 2025 do Rali de Santo Tirso que volta a contar com a Super Especial noturna no seu percurso habitual, junto ao Mosteiro de São Bento.

Reconhecido como uma das provas com maior adesão do calendário nacional, o Rali de Santo Tirso conta com cerca de 140 pilotos que se vão desafiar em quatro classificativas e oito PEC: Mourinha/Hortal, Refojos/Assunção, Guimarei/Serra e Serra Agrela.

FRANCISCO AZEVEDO COM INÍCIO POSITIVO EM GONDOMAR

O piloto avense Francisco Azevedo, navegado por Paulo Neto, participou no passado fim de semana no Rali de Gondomar iniciando assim a época no Campeonato Norte de Ralis.

A dupla tentou nos primeiros quilómetros encontrar o ritmo mais rápido, apesar de na parte final ter de levantar um pouco o pé devido a um problema num amortecedor da frente. Ainda assim acaba por ser uma boa prestação com a conquista do 4º lugar da classe X2 10, cada vez mais competitiva.

A dupla começa agora a preparar a prova de casa: o Rali de Santo Tirso.

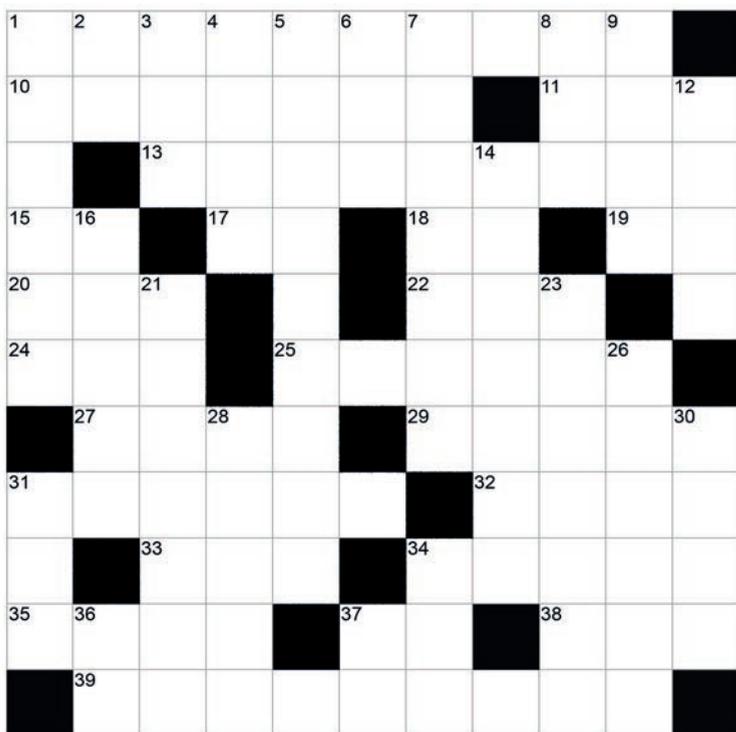
J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Regime de eleições livres. **10** Tirar ou retirar de. **11** Sigla de associação de vigilantes. **13** Local de representantes eleitos nos EU. **15** Código da empresa aérea Avianca. **17** Diminutivo de Edward. **18** Sufixo significando origem, uso, etc. **19** A autoridade dos impostos. **20** Processo de soldadura. **22** O que as abelhas fabricam. **24** Sufixo para a ideia de amor ou paixão. **25** Duvidosas. **27** Marca de moda de origem turca. **29** Nome bíblico. **31** Sinónimo de eleição. **32** Anão (invertido). **33** Sigla em inglês de objetivo de tempo de recuperação após um "apagão". **34** Quando votamos diz-se que vamos às **35** Herpes zoster. **37** Radiação solar invisível. **38** Sigla americana de organização democrática hispânica. **39** Pacto entre dois ou mais partidos.

VERTICAIS

1 Discussão entre candidatos. **2** Prefixo que sugere separação. **3** Sigla que engloba práticas como a acupuntura. **4** Localidade da Dinamarca. **5** Aspirante a um cargo político. **6** Riga sem a. **7** Uma vitória retumbante também é uma vitória de **8** Conjugação do verbo ir. **9** Asa de animal ou de objeto. **12** Expressão de escolha nas eleições. **14** Cidadão que vota. **16** Que se reproduz tipo vírus. **21** Órgão do podesujeito ao parlamento eleito. **23** Prato típico italiano. **26** Câmara alta de parlamento. **28** Relativo à vida. **30** Empresa de transportes especiais. **31** Ausência de guerra. **34** Fruto da videira. **36** A série "Na terra dos ricos". **37** Código de internet do Uganda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 IMI, 4 POSE, 8 IL, 10 SUBORDINADO, 13 ORAGO, 14 ALAN, 15 LCN, 16 GOE, 18 AH, 19 AN, 20 SERVI, 23 MACRO, 25 CUDEL, 26 ERO, 27 SUO, 29 ENI, 30 MITRA, 32 ADN, 33 TREMI, 35 RADIE, 37 OCT, 38 COAVA, 40 REFORMA, 41 SS.

VERTICAL: 1 ISOLAMENTO, 2 MURCHAR, 3 IBAN, 4 PROGNOSTICO, 5 OD, 6 SI, 7 ENA, 8 IDA, 9 LONGILINEAS, 11 OG, 12 ALARDEADA, 17 ESCOARAM, 19 AR, 21 EU, 22 VENDI, 24 COMETE, 28 UR, 31 IM, 34 RCR, 36 AVA, 39 OR.

OBITUÁRIO

MARIA AMÉLIA FERNANDES COELHO PINHEIRO MACHADO
91 ANOS
04/04/2025

ADELINO FERREIRA
86 ANOS
03/04/2025

MARIA NOÉMIA PINHEIRO CASTRO
85 ANOS
08/04/2025

MARIA DAS DORES PIRES MARTINS PIMENTA
28/03/2025

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA FERREIRA
87 ANOS
10/04/2025

ARMINDO FERREIRA DE SOUSA
69 ANOS
18/04/2025

DEOLINDA DA COSTA CORREIA
85 ANOS
19/04/2025

ANA MARIA PEREIRA DA COSTA
74 ANOS,
19/04/2025

MARIA ALBERTA MACHADO F. CARNEIRO,
76 ANOS
24/04/2025

MARIA MARGARIDA MATOS ALMEIDA
86 ANOS
27/04/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante A Imperatriz, que significa Realização **Amor** A sua vida afetiva está numa fase muito animada **Saúde** Cuidado com o desgaste, terá tendência para levar o seu corpo o limite **Dinheiro** O seu poder de liderança será posto em destaque **Números da Sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento Positivo** Não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos.

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 7 de Espadas, que significa novos planos **Amor** Tenha algum cuidado ao expor os seus sentimentos **Saúde** Problemas com os ossos **Dinheiro** Avance com as suas ideias **Números da Sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento Positivo** Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante A Morte, que significa renovação **Amor** Deixe para trás o passado e comece uma nova história **Saúde** tendência para dores de costas **Dinheiro** Pode dar início a novos projetos **Números da sorte** 5, 25, 36, 44, 47, 49 **Pensamento positivo** O Amor alegre o meu coração.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante O Carro, que significa Sucesso **Amor** Os caminhos da sua vida amorosa estão abertos **Saúde** Maior risco de quedas e acidentes **Dinheiro** Avance sem ter medo **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** Eu venço as dificuldades com determinação e coragem.

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa dualidade **Amor** Esforço acrescido para corresponder às expectativas das pessoas próximas **Saúde** Seja mais regrado na sua alimentação **Dinheiro** A sua dedicação pode trazer-lhe algumas vitórias **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** Acredito que tenho força para vencer todos os desafios.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante O Papa, que significa sabedoria **Amor** A intimidade e a cumplicidade com o seu par estão favorecidas **Saúde** Seja sensível ao que o seu corpo lhe diz **Dinheiro** Amadureça as suas ideias **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** Eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 7 de Copas, que significa sonhos premonitórios **Amor** Passe mais tempo em família e pessoas que ama **Saúde** Problemas de insónias **Dinheiro** Seja metuculo e não descure as suas tarefas **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante A Torre, que significa colapso **Amor** Tendência para discussões

e conflitos **Saúde** Seja mais equilibrado nas suas rotinas **Dinheiro** Reformule as suas estratégias **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Ás de Ouros, que significa harmonia **Amor** A união com o seu par está favorecida **Saúde** Problemas intestinais **Dinheiro** O seu poder de negociação vai ajudá-lo a ter vitórias **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** Sei usar a inteligência para alcançar os objetivos.

CAPRICÓRNI 22/12 A 19/01
Carta Dominante O Eremita, que significa solidão **Amor** Abra o coração com as pessoas que o amam **Saúde** Poderá sentir um maior cansaço **Dinheiro** Aproveite este período para investir no estudo **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** Procuo criar harmonia todos os dias.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 4 de Espadas, que significa inquietação **Amor** será difícil conseguir parar para perceber aquilo que realmente quer **Saúde** Mantenha o equilíbrio mental, invista em meditação **Dinheiro** Mantenha a calma e procure resolver o que está ao seu alcance **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** Sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 8 de Paus, que significa rapidez **Amor** Avance sem ter medo, resolva os assuntos que o incomodam **Saúde** Problemas relacionados com os ouvidos **Dinheiro** Esteja alerta para conseguir dar resposta rápida ao que lhe é pedido **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Cineclube de Guimarães exibe premiado filme de Laura Carreira

Com “On Falling”, Laura Carreira conquistou o público e a crítica britânica. Agora, faz o seu percurso em território nacional.

Aurora (Joana Santos) deixou família e amigos em Portugal e emigrou para a Escócia, na esperança de dar um novo rumo à sua vida. Mas as coisas não correm como o esperado e, depois de tantas horas dedicadas ao trabalho, ela vê os seus dias tornarem-se vazios. Sem ligações humanas que a ajudem a

contornar a monotonia, tenta sobreviver a cada fim do mês com o pouco dinheiro que lhe sobra.

Estreado mundialmente no Festival Internacional de Cinema de Toronto (Canadá), “On Falling” esteve em competição no Festival de San Sebastián (Espanha), onde recebeu o prémio de melhor realização.

É exibido pelo cineclube de Guimarães este domingo, dia 11 de maio, pelas 21h15, no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Hacks de Lucia Aniello, Paul W. Downs, Jen Statsky [Max]
Your Friends and Neighbors de Jonathan Tropper [Apple TV+]
The Four Seasons de Tina Fey, L. Fisher & T. Wigfield [Netflix]

CINEMA

Afire de Christian Petzold [Filmin]
Raiders of the Lost Ark de Steven Spielberg [Netflix]
The Accountant de Gavin O'Connor [Max]
Another Simple Favor de Paul Feig [Prime]
Lost Highway de David Lynch [Filmin]

DISCOS

Canterbury scene sem grandes sobressaltos

Caravan

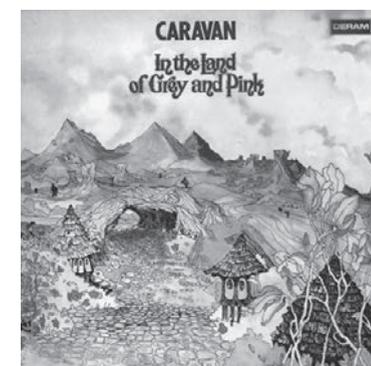
In the Land of Grey and Pink

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Os Caravan surgiram após a dissolução dos The Wilde Flowers, banda que continha Kevin Ayers e Robert Wyatt, futuros membros dos Soft Machine. Analisando os elementos, até parece um supergrupo mas com a ordem cronológica invertida. Apesar de ter durado três anos, não editou qualquer registo durante a sua existência, mas deixou sementes que dariam frutos impactantes. Um deles é este mesmo. O trajeto não foi nada fácil. A fase inicial exigiu muito esforço e perseverança, uma vez que, num período de gravações, os músicos nem sabiam de onde vinha a próxima refeição e chegaram a viver em tendas. Estas informações estão visíveis no interior da capa de “In the Land of Grey and Pink”. Editado em 1971 pela Deram, uma subsidiária da Decca, tem outros selos em edições internacionais, como Metronome, Pink Elephant ou Les Disques Motors. Por isso, não há razão para grandes sustos ao ver um logotipo diferente. Outro sobressalto poderá acontecer ao espreitarmos o Spotify. Encontramos dez músicas enquanto o nosso exemplar francês tem apenas metade. Não está incompleto. Saiu originalmente assim, sendo que o da plataforma digital segue a edição de 2001 que tem as tais cinco faixas bónus.

Pioneiro da *Canterbury scene*, o grupo britânico força-nos a uma fantástica odisseia pela imaginação. Já tínhamos algumas pistas com o grafismo inspirado em J. R. R. Tolkien. Ao abriremos com “Golf Girl”, cedo percebemos a voz desprezível de Richard Sinclair.

Encaixa na agradável mistura de *folk* e *jazz* e nos sopros do convidado Jimmy Hastings. Em todo o caso, temos noção que o rótulo de rock progressivo está também irremediavelmente associado. O sedutor lado A ainda poderia escapar aos mais distraídos, mas, ao virarmos o vinil, sabemos que uma música com quase 23 minutos denuncia o que aí vem. Demasiado longa? Calma! “Nine Feet Underground” divide-se em oito partes, pelo que podemos fazer um exercício para as compreender. Umhas aguçadas, outras mais serenas, vivem do virtuosismo dos teclados de David Sinclair. A parte final, “100% Proof”, surpreende com uma energia contagiante. A sua autoridade será motivo de gáudio, certamente, para muita gente.



**PIONEIRO DA
CANTERBURY SCENE,
O GRUPO BRITÂNICO
FORÇA-NOS A UMA
FANTASIOSA ODISSEIA
PELA IMAGINAÇÃO.**

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



IMOVEIS PARA VENDA

Unidade industrial - espaços de grandes dimensões para o crescimento da sua empresa, a saber: a) nave com 5.600m² c/pé direito de 4 a 6 metros; b) nave com 11.000m² c/pé direito de 9 a 12 metros; c) várias naves destinadas de utilização independente c/ cerca de 6.500m².

Servido de um grande cais para TIR, 2 PTs elétrico, água c/abundancia (poço).

Poderá fazer uma entrada única com segurança e criar um condomínio privado.

Portão de carga e descarga elétrico para encostar camião TIR.

Unidade completamente murada e ainda com espaço para parque e jardim.

Imóvel icónico na zona norte datado do início do século XX e com estilo Arte Deco, obra de arquitetura de Januário Godinho.

Acesso a autoestrada A3 com ligação a A7 e A41

Preço e agendamento de visitas apenas por telefone.

Para vender o seu imóvel, ligue e terá **A Solução** a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliaria.pt

**JORGE
OCULISTA**

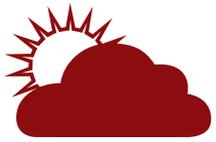
WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

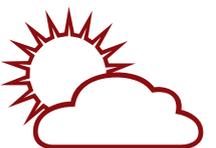
A FECHAR CULTURA



DIA 9 SEXTA-FEIRA
Chuva fraca
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 20º



DIA 10 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 8º
Máxima 19º



DIA 11 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 8º
Máxima 19º

Mostra / Feira do livro de autores avenses

Três dias dedicado aos livros e aos autores locais. Este fim de semana, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. Uma iniciativa da Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves

Vai realizar-se no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, nos dias 9, 10 e 11 de maio uma exposição/feira de livros de autores ligados a Vila das Aves. Trata-se de uma iniciativa da Cooperativa Cultural e do Entre Margens. Embora poucos autores disponham atualmente de livros para venda, pretende-se dar a conhecer as publicações existentes, que os interessados



poderão eventualmente consultar nas bibliotecas.

No primeiro dia do evento terá lugar o lançamento um novo livro de Adélio Castro contendo crónicas publicadas no Entre Margens. Na noite de sábado e na tarde de domingo vão realizar-se as sessões “À conversa sobre ...”, para falar sobre livros, autores e personagens com ligação à Vila das Aves. São eles:

- **Arnaldo Gama**, escritor do séc. XIX, contemporâneo e amigo de Camilo Castelo Branco, que escreveu um romance que se desenrola por cá e revela algumas particularidades típicas de cá, do tempo em que passava férias na Quinta do Outeiro, em Bom Nome;

- **Manuel da Silva Mendes**, que, no princípio do séc. XX, em Macau, escreveu alguma prosa sobre a sua juventude em Romão, S. Miguel das Aves;

- **José Maria de Almeida Garrett**, protagonista duma tragédia amorosa ocorrida em Lisboa em 1870, motivo de inúmeras publicações da época e de que um estudo histórico recente apresenta uma perspetiva diferente da que é referida na Monografia de S. Miguel das

Aves do Padre Joaquim da Barca: “o maior culpado e o menos infeliz”. José Maria Garrett veio depois viver com a mãe na Quinta da Carreira e fundou um colégio para raparigas que acabou com o advento da República e foi depois transformado em convento. **Frei Geraldo Coelho Dias**, que muito investigou e escreveu sobre as Aves, **Ferreira Neto** prosador e poeta e o poeta **Fernandes Valente Sobrinho** são outros autores sobre quem se falará neste evento.

A entrada é livre. A exposição abre às 18h. O lançamento do livro Entre Margens 2 e as conversas de sábado terão lugar às 20h30m e as de domingo às 18 horas.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA

Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE

Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059